



UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DE RORAIMA



COMITÊ PARALÍMPICO  
BRASILEIRO



Vinícius Denardin Cardoso  
(Org.)

# Centro de Referência Paralímpico no Brasil

Contribuições para o Esporte  
Paralímpico Brasileiro

2ª edição  
Volume II  
2025

**UERR**  
EDIÇÕES

Vinicius Denardin Cardoso  
(Org.)

# **Centro de Referência Paralímpico no Brasil**



Contribuições para o Esporte  
Paralímpico Brasileiro

Vinícius Denardin Cardoso  
(Org.)

# Centro de Referência Paralímpico no Brasil

---

Contribuições para o Esporte  
Paralímpico Brasileiro

2<sup>da</sup> Edição  
Volume II  
2025





Esta obra pode ser reproduzida, copiada e compartilhada, desde que mencionada a fonte e a autoria. A violação dos direitos do autor é crime estabelecido pelas leis penais brasileiras (Lei Nº 9.610/98 e Código Penal Brasileiro).

### UERR EDIÇÕES

UERR Edições  
Universidade Estadual de Roraima  
Rua 7 de Setembro, Nº 231.  
Bairro Canarinho. CEP. 69306-530.  
CNPJ: 08.240.695/0001-90  
contato@edicoes.uerr.edu.br

### Presidência

Dr. Elemar Kleber Favreto

### Conselho Editoria

Dra. Márcia Teixeira Falcão, Dr. Mário Maciel  
de Lima Júnior, Dr. Serguei Aily Franco de  
Camargo, Dr. Rodrigo Leonardo Costa de  
Oliveira.

### Equipe Editorial

Cláudio Souza da Silva Júnior, Magdiel dos  
Santos da Silva, Patrick Florêncio Rodrigues de  
Alencar, Vinícius Bueno de Melo.

### Conselho Científico

Dr. André Augusto da Fonseca, Dra. Cleiry  
Simone Moreira da Silva, Dr. Fernando César  
Costa Xavier, Dr. Huarley Mateus do Vale  
Monteiro, Dra. Josimara Cristina de Carvalho  
Oliveira, Dra. Marta Cacilda de Carvalho Rufino,  
Dra. Sandra Kariny Saldanha de Oliveira, Dra.  
Tatiane Marie Martins Gomes de Castro, Dr.  
Vinícius Denardin Cardoso, Dr. Waldemar Moura  
Vilhena Junior.

### Universidade Estadual de Roraima

Cláudio Travassos Delicato, *Reitor*. Edson Damas  
da Silveira, *Vice-Reitor*. Everaldo Barreto da  
Silva, *Pró-Reitor de Ensino e Graduação*. Leila  
Chagas de Souza Costa, *Pró-Reitora de Pesquisa,  
Pós-Graduação e Inovação*. Robson Oliveira  
de Souza, *Pró-Reitor de Extensão e Cultura*.  
Laura Cristina Menezes Maia Vilar, *Pró-Reitor  
de Planejamento e Administração*. Izana Matos  
Carvalho de Lima, *Pró-Reitora de Orçamento  
e Finanças*. Rosa Maria da Silva Malta, *Pró-  
Reitora de Gestão de Pessoas*

**Organizador:** Vinícius Denardin Cardoso

**Diagramação:** Camila Valentina Apiscope Perez Oliveira

**Capa e Fotografia:** Camila Valentina Apiscope Perez Oliveira e Carlos Rocha

**Revisão:** Vinícius Denardin Cardoso e Lucas Portilho Nicoletti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Centro de referência paralímpico no Brasil [livro  
eletrônico] : contribuições para o esporte  
paralímpico brasileiro / Vinícius Denardin  
Cardoso (org.). -- 2. ed. -- Boa Vista, RR :  
UERR Edições, 2025. -- (Centro de referência  
paralímpico no Brasil ; 2)  
PDF

Vários autores.  
Bibliografia.  
ISBN 978-65-89203-89-6

1. Esportes olímpicos 2. Paralimpíadas
  3. Pessoas com deficiência - Inclusão social
- I. Cardoso, Vinícius Denardin. II. Série.

25-308954.0

CDD-796.087

### Índices para catálogo sistemático:

1. Esporte paralímpico 796.087
- Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

# APRESENTAÇÃO

Receber o convite do Prof Dr Vinícius Denardin Cardoso, organizador desta excelente obra sobre os “Centro de Referência Paralímpico no Brasil” me deixa muito honrado e acredito que nada é por acaso, por se tratar do ano em que é comemorado os 30 anos da criação do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), dos quais eu tive o privilégio de, até o momento, ter vivido e presenciado essa trajetória evolutiva durante todos esses 30 anos que também fazem parte da minha trajetória profissional e pessoal no Esporte Paralímpico.

Durante esses 30 anos, é possível afirmar que houve um crescimento de possibilidades de esporte para pessoas com deficiência em nosso País, dentro e fora das quadras, pistas, piscinas, tatames e tantas outras possibilidades de formação de recursos humanos e desenvolvimento acadêmico-científico que o CPB vem construindo ao longo da sua história devido a sua essência estar também vinculada com as parcerias com as Universidades.

E parte desse avanço sem dúvida é devido ao sucesso da criação da Escola Paralímpica de Esportes, em 2019, que a partir disso o CPB criou o Projeto Centros de Referência Paralímpicos, com a preocupação em oportunizar a pessoa com deficiência a prática esportiva com a qualidade em todo o território nacional. E que enquanto docente da Universidade Federal de Minas Gerais pude acompanhar de perto por 7 anos o Centro de Referência Paralímpica de Belo Horizonte no CTE/UFMG a importância e relevância desse projeto e o

impacto positivo e transformador na vida das pessoas com deficiência e suas famílias e me deixa muito feliz que hoje já são mais de 80 Centros de Referência espalhados pelo nosso país.

Posso afirmar que foi um grande investimento, ou talvez pudéssemos pensar, refletir e escrever, como um dos melhores investimentos realizados pelo Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB na última década. Ser visionário, pensar no futuro e como podemos crescer, ajudando, colaborando e desenvolvendo talentos esportivos paralímpicos, foi e é a grande inspiração do CPB e seus presidentes, para entender, que crescer e ter um bom desempenho esportivo, precisamos dar oportunidades, descobrir talentos, precisamos de atletas, treinadores, equipe técnica, profissionais, equipe de saúde, familiares entre outros, bem treinados, capacitados e sendo lapidados para que o avanço seja capilarizado em todas as áreas. A busca por talentos esportivos paralímpicos, não se consolida somente no campo esportivo, mas na formação do ser humano, do cidadão, da autonomia da pessoa com deficiência em ter suas próprias ações, atitudes, autonomia e possibilidade de crescimento profissional, esportivo e humano!

Como a implementação dos Centros de Referência fazem parte do Plano Estratégico do Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB, elaborado em 2017 e revisitado em 2021, o CPB traça uma meta ambiciosa, factível e que resultados, que a médio e longo prazo, já vem dando um resultado excelente.

Para o CPB, o objetivo do projeto é aproveitar espaços esportivos em estados de todas as regiões do país para oferecer modalidades paralímpicas, desde a iniciação até o alto rendimento. Mas quem se envolve neste projeto percebe, de imediato, que ao dar ou oferecer a oportunidade da iniciação esportiva e do alto rendimento, são grandes

impulsionares para uma mudança de “chave” / vida destes atletas e familiares.

Ter sido convidado para apresentar esta obra, para mim, é uma honra, pois escrever de algo que é tão belo e com um potencial enorme para mudar a vida das famílias das pessoas com deficiência, e agora atletas, é algo que supera ou transcende, a capacidade nossa de entender o que significa beneficiar e ou auxiliar na mudança de vida, paradigmas e perspectivas destas famílias e destes futuros e atuais atletas.

A presente obra, está em sua 2ª Edição de apresentação de mais 10 Centros de Referência Paralímpicos, demonstra a peculiaridade e especificidades, de cada um dos Centros de Referência, o impacto social, conquistas, atletas em destaques, modalidades atendidas, modelos de expansão dos centros, e a visão transdisciplinar no atendimento e na atuação com os outros programas do CPB, como por exemplo o Festival Paralímpico.

Outros pontos importantes são a interação destes centros, com as Universidades Públicas e ou Privadas, bem como com os Governos Municipais, Estaduais e ou Federal.

Assim, entender a dimensão, não só para os atletas atendidos, seus familiares, mas a oportunidade de capacitar equipes locais para atuarem na área do Esporte Paralímpico, e tendo como consequência, uma mudança na política pública local e estadual, para que o Esporte Paralímpico e a pessoa com deficiência, seja atendida e tenha as devidas oportunidades, que lhe são de direito supera o legado esportivo, mesmo sendo este o foco “principal” do Comitê Paralímpico Brasileiro.

Assim, não tenho dúvida, que esta obra e as próximas que virão e a primeira que já foi publicada, apresenta e apresentará, como temos de respeitar a diversidade, a liderança local, as

características de cada centro, com modalidades que lhe são mais apropriadas para atuarem e como podemos, não só desabrochar um atleta paralímpico, mas um cidadão que tem seus direitos, deveres e abrir as portas para oportunizar uma vida melhor com a prática esportiva!

Muito obrigado pela oportunidade e muito sucesso a todos os atletas, amigos, colegas, companheiros, ex-alunos, ex-orientandos da pós-graduação, que hoje se dedicam para o crescimento do Esporte Paralímpico e tive o privilégio de compartilhar conhecimento e parte da minha vida para esse movimento incrível. Muito obrigado.

**Prof. Dr. Marco Túlio de Mello**

*Professor Titular da Universidade Federal de Minas Gerais;*

*Diretor Técnico do Centro de Estudos em Psicobiologia e Exercício - CEPE;*

*Diretor Técnico do Centro Multidisciplinar em Sono e Acidentes - CEMSA;*

*Membro Titular do Comitê de Assessoramento Multidisciplinar do CNPq;*

*Pesquisador 1A do CNPq*

# SUMÁRIO

## Capítulo 1

### **Centro de Referência Paralímpico Brasileiro - Núcleo Macapá (CRPB-MCP)..... 11**

Ana Cristina Campos Silva, Carina dos Santos Reis, Dilson Rodrigues Belfort, Francisco Marlon da Silva Gomes, Gizelly Coelho Guedes, Marceli Pureza de Melo, Marcos de Souza Magalhães, Marry Valéria do Nascimento Borralho, Wirliane da Silva de Melo.

## Capítulo 2

### **Contexto Histórico do Paradesporto de Blumenau.....24**

Giselle Margot Chirolli, Karla Costa de Liz, Maira Cibele Sacani Bitencourt.

## Capítulo 3

### **Centro de Referência Paralímpico Caieiras: Defendendo a Igualdade.....34**

Áide Angélica de Oliveira Nessi, Gustavo Oliveira da Silva, Laís Gabriela Cavalcanti da Silva.

## Capítulo 4

### **Centro de Referência Paralímpico Brasileiro de Campo Grande – MS.....57**

Amanda Paola Velasco de Oliveira, Anne Talitha Almeida Silva

## Capítulo 5

### **Centro De Referencia Paralímpico – Marinha Do Brasil - Cefan Rio De Janerio.....80**

José Firmeza Simões dos Reis, Patrick de Matos Carvalho.

## Capítulo 6

### **Centro de Referência Paralímpico de Macaíba - RN.....95**

Fabiola Rodrigues de França Campos, Camila Rocha Simão, Tibério Maribondo Nascimento.

## Capítulo 7

### **Estratégia de Gestão para Implementação do Centro**

### **Paralímpico Recife..... 110**

Gabriel Lucas Morais Freire, Marina Boaviagem Marques, Jeferson Francisco da Silva.

## Capítulo 8

### **Centro de Referência Paralímpico Brasileiro - Tocantins..... 120**

Soraia Maria Tomaz, Deusanir T. de Sousa, Raphael Azevedo Dias, Rafael Gabarrão da Silva, Gilmar Matos.

## Capítulo 9

### **“Várzea Grande (MT) e a Formação de Campeões: O Papel do Centro de Referência Paralímpico”..... 138**

Altemir Trapp, Daniele Vilella, Alex José Duarte de Campos, Ana Carolina Duarte, Elaine Cristina de Arruda, Alex Lili.

## Capítulo 10

### **Relato Centro De Referência Paralímpico Goiânia – Crp Goiânia: Implantação (2021) Até O Presente Momento 2025..... 158**

Luzia Inês Oliveira Sousa, João Batista Turíbio de Sena.

# Capítulo 1

## Centro de Referência Paralímpico Brasileiro - Núcleo Macapá (CRPB-MCP)

Ana Cristina Campos Silva  
Carina dos Santos Reis  
Dilson Rodrigues Belfort  
Francisco Marlon da Silva Gomes  
Gizelly Coelho Guedes  
Marceli Pureza de Melo  
Marcos de Souza Magalhães  
Marry Valéria do Nascimento Borralho  
Wirliane da Silva de Melo

### **O INÍCIO DO CENTRO DE REFERÊNCIA PARALÍMPICO BRASILEIRO - NÚCLEO MACAPÁ (CRPB-MCP)**

Macapá é a capital do estado do Amapá, localizada na região Norte do Brasil. Situada às margens do rio Amazonas, a cidade é conhecida por ser cortada pela linha do Equador, o que permite visitar o marco zero e estar nos hemisférios norte e sul ao mesmo tempo. Além disso, Macapá é um importante ponto de acesso à biodiversidade da Amazônia, com um clima quente e úmido característico da floresta tropical. A cidade também desempenha um papel cultural e econômico significativo na região, sendo um centro para as comunidades indígenas e tradicionais do estado.

Em maio de 2022, um momento marcante se desenrolou durante o Campeonato Brasileiro de Jovens, um evento que congregou talentos de todo o país e que se tornaria um marco para o esporte paralímpico na região do Amapá. Nesse contexto, representantes da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), liderados pelo professor Dilson Belfort e Kelly Huany e o técnico de atletismo da Equipe Federação de Paradesporto do Amapá eo professor Marlon Gomes, aproveitaram a oportunidade para se reunir com a coordenação nacional do Centro de Referência Paralímpico Brasileiro (CRPB). Durante essa importante reunião, que contou com a presença do coordenador Ramon Pereira, a UNIFAP manifestou seu forte interesse em estabelecer uma colaboração com o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) com o intuito de implementar um projeto inovador que atendesse às necessidades de pessoas com deficiência no âmbito esportivo em Macapá.

**FIGURA 1:** Marlon Gomes. (Marlon, Yndiraíma, Kelly e Dilson). 2022



**Fonte:** Autor

## A SEMENTE DA PARCERIA

A proposta apresentada pelos representantes da UNIFAP foi recebida com grande entusiasmo, uma vez que o desejo de criar um centro dedicado ao esporte paralímpico na cidade já era uma aspiração antiga de um grupo de educadores que, anteriormente, havia desenvolvido um projeto semelhante. A oportunidade de firmar uma parceria com uma entidade de prestígio como o Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB representava a oportunidade de transformar essa ideia em uma realidade concreta. A sintonia e a visão compartilhada entre as instituições foram palpáveis, e o sonho de um futuro mais inclusivo para o esporte no Amapá começou a se materializar.

## A OFICIALIZAÇÃO DO CRPB-MCP

O grande passo rumo à concretização desse projeto ocorreu no dia 20 de agosto de 2022, durante a cerimônia de abertura do Meeting Loterias Caixa de Atletismo, evento realizado em Macapá. Neste dia histórico, foi assinado o termo de cooperação que selou a instalação do Centro de Referência Paralímpico Brasileiro. A oficialização do CRPB-MCP não apenas representou um marco significativo para a comunidade local, mas também para o desenvolvimento do esporte paralímpico em todo o Brasil. Finalmente, um sonho que havia sido acalentado por muitos anos se tornava realidade.

Contudo, a implementação do projeto não ocorreu de imediato. A contratação do coordenador e dos professores

do CRPB-MCP foi finalizada apenas em outubro de 2022. Foi nesse momento que as atividades do projeto ganharam vida, com um foco claro na inclusão e no desenvolvimento sistemático de atletas paralímpicos.

Quando as atividades do CRPB-MCP foram oficialmente iniciadas, um grupo inicial de 35 paratletas foi integrado ao programa, que abrangeu diversas modalidades esportivas, incluindo atletismo, natação, parabadminton e tiro com arco. O núcleo não apenas ofereceu a esses atletas a oportunidade de praticar esportes de forma estruturada, mas também se comprometeu a criar um ambiente acolhedor e propício ao desenvolvimento pessoal, onde cada um deles pudesse explorar e maximizar seu potencial.

A missão do CRPB-MCP era, portanto, muito clara: captar novos alunos e proporcionar a participação em atividades esportivas diversificadas, sempre buscando atender às necessidades e interesses de cada atleta. O trabalho colaborativo, a dedicação dos professores e a motivação intrínseca dos paratletas rapidamente transformaram o ambiente do núcleo em um espaço vibrante, repleto de aprendizado, crescimento e trocas significativas.

## **DESAFIOS E SUPERAÇÕES**

Embora o início das atividades tenha sido promissor, o CRPB-MCP enfrentou diversos desafios comuns a muitas iniciativas que estão se estabelecendo. A busca por recursos adequados, a necessidade de promover a divulgação das atividades e a superação de preconceitos foram algumas das barreiras que a equipe teve que enfrentar. Entretanto, a paixão pela inclusão e pela promoção do esporte paralímpico

uniu todos os envolvidos em torno de um objetivo maior: garantir que todos tivessem a chance de participar e se desenvolver.

A equipe do núcleo, composta por profissionais apaixonados e comprometidos, trabalhou de maneira incansável para promover o projeto dentro da comunidade. A interação com escolas, associações e outras instituições foi crucial para sensibilizar a população local e atrair novos talentos, ampliando a rede de apoio ao esporte paralímpico em Macapá.

## FESTIVAL PARALÍMPICO

O Centro de Referência Paralímpico Brasileiro em Macapá desempenha um papel essencial no Festival Paralímpico, uma iniciativa promovida pelo Comitê Paralímpico Brasileiro em todas as capitais do país. Durante os eventos, o centro acolheu um expressivo número de visitantes, especialmente escolares, que demonstraram grande interesse em conhecer e vivenciar as modalidades paralímpicas. A participação foi marcada pela interação educativa e inclusiva, permitindo que jovens e crianças experimentassem os esportes e compreendessem a importância do esporte paralímpico na promoção da acessibilidade, diversidade e superação. Essa adesão reforça o papel do Centro de Referência como um catalisador de transformação social e incentivo ao movimento paralímpico na região.

**FIGURA 2:** MARLON GOMES, FESTIVAL PARALÍMPICO 2024, 1ª ETAPA.



**FONTE:** Autor

**FIGURA 3:** MARLON GOMES, FESTIVAL PARALÍMPICO 2024, 1ª ETAPA.



**Fonte:** Autor

## GRANDES CONQUISTAS DO CENTRO DE REFERÊNCIA PARALÍMPICO BRASILEIRO - NÚCLEO MACAPÁ (CRPB-MCP)

Desde sua criação, o Centro de Referência Paralímpico Brasileiro - Núcleo Macapá (CRPB-MCP) tem se destacado por suas notáveis conquistas e pelo impacto positivo que tem gerado na vida de pessoas com deficiência na região. A trajetória do núcleo é marcada por um crescimento significativo em termos de participação e resultados, refletindo o compromisso da equipe em promover o esporte paralímpico como uma via de inclusão e desenvolvimento.

FIGURA 4



### PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS NACIONAIS

Fonte: Autor

## **CRESCIMENTO DO NÚCLEO**

No início de suas atividades, o CRPB-MCP contava com 35 alunos, que viam no esporte uma oportunidade de superação e inclusão. Contudo, o trabalho árduo e a dedicação dos profissionais envolvidos rapidamente transformaram esse cenário. Em um curto espaço de tempo, o número de participantes aumentou para impressionantes 98 alunos, demonstrando não apenas o sucesso das iniciativas implementadas, mas também o crescente interesse da comunidade em participar do projeto. Esse aumento expressivo é um testemunho da capacidade do núcleo de criar um ambiente acolhedor e motivador, onde cada indivíduo é incentivado a desenvolver seu potencial.

## **RECONHECIMENTO E OPORTUNIDADES**

Outro feito significativo do CRPB-MCP foi a conquista de bolsas para atletas, que serve como um reconhecimento essencial para o comprometimento e o talento dos paratletas. No início do projeto, apenas 13 bolsas de esporte disponibilizada pelo ministério dos esporte foram conquistadas, mas, com o crescimento e esforço, esse número saltou para 27 em 2023 e, em 2024, atingiu 33 bolsas. Para 2025, esse total chegou a 40 atletas contemplados, o que significa que esses 40 paratletas estão entre os três melhores em suas classes e modalidades no Brasil.

## **DESTAQUE INTERNACIONAL: A TRAJETÓRIA DE WANNA BRITO**

Um dos grandes nomes que emergiu do CRPB-MCP é a paratleta Wanna Brito, que rapidamente se destacou no cenário internacional. Em 2023, Wanna brilhou no Open Internacional realizado em Marrocos, onde conquistou a medalha de ouro no arremesso do peso e a medalha de prata no lançamento do clube. Sua trajetória apenas se intensificou, com participações no Campeonato Mundial de Paris, na França, e nos Jogos Parapan-americanos de 2023, realizados no Chile, onde novamente se destacou, conquistando a medalha de ouro no arremesso do peso.

O ápice de sua carreira até então ocorreu em 2024, durante o aguardado Mundial de Atletismo em Kobe, no Japão, onde Wanna trouxe para casa duas medalhas de ouro - uma no arremesso do peso e outra no lançamento do clube. Sua participação nos Jogos Paralímpicos de Paris, onde conquistou a medalha de prata no arremesso do peso, solidificou sua posição como uma das melhores atletas do mundo. Ao final de 2024, ela se destacou como a segunda melhor atleta mundial no arremesso do peso e a terceira no lançamento do clube, um feito que elevou o nome do CRPB-MCP e do esporte paralímpico brasileiro em âmbito global.

FIGURA 5



Fonte: Autor

## EXPANSÃO DAS MODALIDADES

O CRPB-MCP não se contenta apenas com os sucessos já alcançados. A equipe está constantemente buscando maneiras de alavancar o esporte para pessoas com deficiência em Macapá. Para o ano de 2025, o núcleo propôs a inclusão de três novas modalidades: bocha adaptada, goalball e esgrima em cadeira de rodas. Essa expansão visa não apenas diversificar as opções esportivas disponíveis, mas também proporcionar a oportunidade de inclusão a um número ainda maior de pessoas com deficiência, garantindo que cada indivíduo tenha a chance de encontrar um esporte que se adeque às suas habilidades e interesses.

FIGURA 6



Fonte: Autor

## A VISÃO FUTURO

O CRPB-MCP nasceu com um forte compromisso de transformar a vida de pessoas com deficiência por meio da prática esportiva. À medida que o projeto se desenvolvia, a equipe começou a vislumbrar um futuro repleto de possibilidades e oportunidades. A expectativa era não apenas formar atletas, mas também consolidar o núcleo como um verdadeiro modelo de referência em inclusão e desenvolvimento esportivo.

Com a determinação de todos os envolvidos, o CRPB-MCP se firmou como um pilar fundamental para o esporte paralímpico no Amapá, demonstrando que, com o apoio adequado e oportunidades, é possível superar barreiras e alcançar grandes conquistas. O núcleo se preparava para

escrever sua própria história, repleta de desafios, vitórias e, acima de tudo, um compromisso inabalável com a inclusão e a superação.

**FIGURA 7:** Marlon Gomes, equipe FPA, na foto, Marcio Klebe com os atletas anões e baixa estatura.



Fonte: Autor

## REFERENCIAS

CARDOSO, Vinícius Denardin. **A reabilitação de pessoas com deficiência através do esporte adaptado.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Jun 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-32892011000200017>, acesso em 31/10/2024.

MELLO, Marco Túlio de ; OLIVEIRA FILHO, Ciro Winckler. **Esporte Paralímpico**. Editora Atheneu, São Paulo, SP. 2012.

ROCHA, José Paulo et al. **Projeto Centro de Referência Paralímpico de Roraima: Contribuições para a iniciação paralímpica**. Revista Extensão & Cidadania, v. 9, n. 15, p.64-73, 2021.

# Capítulo 2

## Contexto Histórico do Paradesporto de Blumenau

Giselle Margot Chirolli<sup>1</sup>  
Karla Costa de Liz<sup>2</sup>  
Maira Cibele Sacani Bitencourt<sup>3</sup>

O Paradesporto de Blumenau, Santa Catarina, iniciou com o sonho da professora Giselle Margot Chirolli em 2011 com 17 participantes, este projeto inovador iniciou-se na Secretaria Municipal de Esportes e apresentou na sua totalidade expressivos resultados ao trabalho de inclusão e nas capacidades motoras das pessoas com deficiência, atingindo o principal intuito de aproximar a criança, adolescentes e adultos para o convívio com o esporte e as possibilidades que este promove.

No ano de 2012 foi criada a Associação do Paradesporto de Blumenau-APESBLU, pela professora Giselle, atletas com deficiência, pais, empresários e professores de diversas áreas com o objetivo captar recursos da iniciativa privada para apoiar o paradesporto de Blumenau nas competições,

---

1 Idealizadora do Paradesporto e Secretária Municipal de Inclusão da Pessoa com Deficiência e Paradesporto.

2 Professora Mestre em Educação Física (UFSC) e Diretora de desenvolvimento do Paradesporto da Secretaria Municipal de Educação de Blumenau

3 Especialista em Pesquisa e Prática Pedagógica (IFSC) e Professora do Paradesporto Escolar de Blumenau

materiais de treinamentos entre outros. No ano de 2013 a professora Giselle reapresenta o projeto para a Secretaria Municipal de Educação em que o projeto foi aprovado e introduzido na secretaria, contratando professores e auxiliando na formação continuada, ampliando o projeto sendo a principal mantenedora do Paradesporto.

Em 2016 o projeto se tornou um programa de política pública do município, sendo que a cada ano esse número só aumentava:

- Ano 2016 - 268 participantes;
- Ano 2017 - 402 participantes,
- Ano 2018 - 437 participantes,
- Ano 2019 - 532 participantes.

Ao final de 2019 foi aprovado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro, tornando o Paradesporto de Blumenau um dos dez primeiros Centros de Referência Paralímpicos, evidenciando e fortalecendo o trabalho desenvolvido na cidade.

**FIGURA 8**



**Fonte:** Autor

O Programa Paradesporto de Blumenau, em 2020, recebe a chancela e apoio do Comitê Paralímpico Brasileiro, elegendo Blumenau como Centro Referência Paralímpico. Neste mesmo ano enfrentamos uma pandemia (COVID 19) em que toda a população ficou isolada no mundo, então precisamos nos reinventar. A partir de então buscamos outras alternativas, disponibilizamos mais de cem vídeos aulas com transcrição, passamos a ofertar aulas online ao vivo e para as famílias que não tinham acesso à internet, planos de aula impressos. Após a pandemia, voltamos com as aulas presenciais, percebendo um aumento expressivo de pólos abertos e de participantes.

No ano de 2023, foi criada a Secretaria Municipal de Inclusão da Pessoa com Deficiência e Paradesporto, primeira Secretaria do Estado de Santa Catarina, Sul do Brasil e a primeira e única de paradesporto do Brasil, sendo responsável por desenvolver projetos e políticas de inclusão e acesso à cidadania para pessoas com deficiência, além do trabalho paradesportivo que já desenvolve há 13 anos.

Desde sua criação tivemos diversos parceiros da iniciativa privada, contribuindo para sustentabilidade do trabalho da iniciação escolar ao alto rendimento. O Paradesporto com o Centro de Referência, fazem a integração intersetorial na realização do esporte adaptado do município.

O objetivo do Paradesporto é oportunizar o esporte para pessoas com deficiência auditiva, físico, intelectual, visual, síndrome de down e o único transtorno espectro autista. As práticas do programa buscam fomentar o Paradesporto no desenvolvimento das habilidades das crianças, adolescentes e adultos com deficiência, desde a educação infantil, ensino

fundamental, ensino médio e superior, no que se refere a transformação biopsicossocial dos participantes.

O Programa é realizado pela Secretaria Municipal de Educação - SEMED, que é responsável pela contratação dos profissionais e pelos atendimentos das crianças de 06 meses a 18 anos de idade, sendo que as crianças em fase escolar precisam estar matriculadas na rede municipal, estadual ou particular da educação do município, pois as atividades são oferecidas no contraturno escolar.

O paradesporto também é realizado pela Secretaria Municipal da Inclusão da Pessoa com Deficiência e Paradesporto - SEIDEP, que é responsável pelos atendimentos na faixa etária de 19 a 60 anos. A Secretaria tem como competência planejar, elaborar e implementar a Política Municipal de Inclusão da Pessoa com Deficiência; articular os vários segmentos da comunidade com vistas à observância das normas e princípios previstos no Estatuto da Pessoa com Deficiência; organizar e desenvolver programas paradesportivos de rendimento, de lazer contribuindo para qualidade de vida. A Associação do Paradesporto de Blumenau é parceira das secretarias em que todos os recursos captados seja governamental ou da iniciativa privada são administrados pelos gestores do paradesporto vinculados às secretarias e a diretoria eleita, realizando assim um trabalho intersetorial entre o terceiro setor, segundo setor e primeiro setor da sociedade, contribuindo para sustentabilidade do trabalho da iniciação escolar ao alto rendimento.

O Centro de Referência no paradesporto em Blumenau faz a interlocução entre as secretarias na realização do esporte adaptado do município, e mais de 10 parceiros da iniciativa

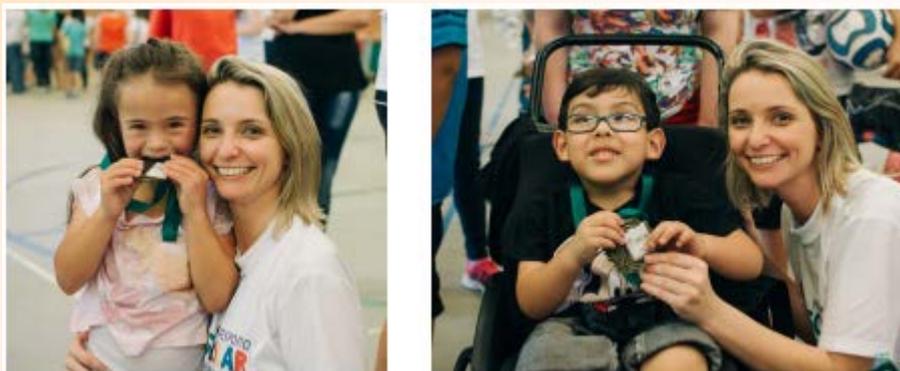
privada, formando assim um movimento que fortalece a mobilização comunitária, fundamental para a realização das atividades.

Para a contratação dos professores, a Prefeitura Municipal de Blumenau, anualmente é aberto um edital público para processo seletivo com prova escrita e entrega de documentos tais como: diplomas, certificados e horas de curso do Movimento Paralímpico (oferecido pelo Comitê Paralímpico Brasileiro). Após a divulgação pública do resultado, a Prefeitura Municipal de Blumenau efetiva a contratação dos professores em caráter temporário (ACT). Alguns profissionais são contratados através do Centro de Referência Paralímpico Brasileiro.

As inscrições dos participantes do paradesporto, ocorrem em duas etapas: a primeira etapa consiste em inscrição através de um link disponibilizado nas redes sociais, mídia e whatsapp - (o paradesporto disponibiliza nos grupos) e a segunda etapa consiste na entrega de documentos pessoais e laudos. Nessa etapa é escolhido a modalidade que melhor se encaixa com o participante de acordo com o perfil, a idade, a funcionalidade e particularidades de cada deficiência.

Atualmente contamos com as seguintes modalidades paralímpicas: Bocha Paralímpica, Basquetebol em Cadeiras de Rodas, Goalball, Para-atletismo, Natação, Remo, Tênis De Mesa Paralímpico, Vôlei Sentado e as modalidades paradesportivas: Equitação Adaptada, Futebol De Sete - Pc, Ginástica Artística, Handebol Adaptado.

FIGURA 9



Fonte: Autor

Os atendimentos são realizados de forma personalizada em diversos formatos, conforme o perfil funcional do participante e do grupo que será inserido: individualmente, em duplas ou em pequenos grupos. Além da oportunidade das práticas esportivas, o direito à igualdade às pessoas com deficiência, socialização e qualidade de vida, o paradesporto também oportuniza vivências antes nunca experimentadas por alguns dos participantes, como participação em competições, atividades culturais, passeios e eventos.

Buscando colaborar no importante processo de inclusão social que está sendo construído em nosso país, o Paradesporto desenvolve o projeto em locais que possibilitam o deslocamento de pessoas com mobilidade reduzida, garantindo a liberdade de acesso a todas as pessoas.

As atividades do paradesporto acontecem descentralizada pela cidade, em 42 polos, dentre esses, estão inseridos nas

escolas em parceria com sala de Recurso Multifuncional, clubes, associações, universidades e locais privados locados pela prefeitura.

A equipe participa anualmente em mais de 50 competições nas modalidades desenvolvidas, desde Jogos Paralímpicos, Mundial, Parapanamericano, Sulamericano, Campeonatos Brasileiros, Campeonatos Regionais, Estaduais, Municipais e ainda realizamos ações dentro das secretarias.

**FIGURA 10**



**Fonte:** Autor

O paradesporto contribui para a inclusão social, proporcionando às pessoas com deficiência, oportunidades de desenvolvimento biopsicossocial e principalmente com a interlocução social. Além disso, também desempenha um papel importante em promover a conscientização nas escolas e na comunidade sobre a inclusão de pessoas com deficiência, quebrando estigmas e preconceitos.

Através da prática paradesportiva, grandes benefícios são evidenciados, entre eles podemos destacar a melhora da auto-estima, socialização, reabilitação física, estímulo à independência e autonomia, melhora geral da aptidão física, ganhos de independência e autoconfiança para a realização de atividades da vida diária, vivências com as potencialidades e limitações, situações de sucesso e de frustração, proporcionando o desenvolvimento de cada praticante. (CARDOSO, 2011)

Embora os resultados tenham sido largamente positivos durante todo o desenvolvimento do programa, o trabalho encontrou desafios, como a necessidade de recursos adequados, acessibilidade nos locais de prática e a conscientização da comunidade sobre a importância do paradesporto. A participação das famílias, da SEMED, da SEIDEP, foram essenciais nesse processo todo para o sucesso do paradesporto. Muitos pais e responsáveis se tornaram mais engajados, criando um ambiente de apoio que favorece o desenvolvimento das crianças.

O reconhecimento do Comitê Paralímpico Brasileiro na criação do Centro de Referência de Blumenau contribuiu para potencializar e dar visibilidade ao trabalho já desenvolvido ao longo desses 13 anos.

A continuidade do trabalho é fundamental para garantir a

**FIGURA 11**


Fonte: autor

manutenção, ampliação e realização do paradesporto e beneficiar as famílias e participantes. Investir em treinamentos, infraestrutura e eventos auxilia na garantia que o paradesporto continue a crescer e a beneficiar mais pessoas no futuro, frente às adversidades.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, **Decreto Federal nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta prioriza atendimento para promoção da Acessibilidades das Pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília: 2004.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. **Inclusão Escolar de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais: Deficiência Física**. Brasília: 2006.

CARDOSO, Vinícius Denardin. **A reabilitação de pessoas com deficiência através do desporto adaptado**. The rehabilitation of persons with disabilities through adapted sport. Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Jun 201. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-32892011000200017>, acesso em 31/10/2024.

FIORINI, M. L. S. **Concepção do professor de Educação Física sobre a inclusão do aluno com deficiência 2011**. 143 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista: 2011.

GORLA, J.I.; DUARTE, E. Pessoa com Deficiência. In: GORLA, J.I.; CAMPANA, M.B.; OLIVEIRA, L.Z. (Org.). **Teste e**

**Avaliação em Esporte Adaptado.** São Paulo, Phorte: 2009. p. 23-37.

WINCKLER, C.; MELLO, M. T. Esporte Paralímpico. In: PEDRINELLI, V, J.; NABEIRO, M. (Org.). **A Prática do Esporte pela Pessoa com Deficiência na Perspectiva da Inclusão.** São Paulo: Atheneu, 2012. p. 20-25.

# Capítulo 3

## CENTRO DE REFERÊNCIA PARALÍMPICO CAIEIRAS: DEFENDENDO A IGUALDADE

Áide Angélica de Oliveira Nessi<sup>1</sup>  
Gustavo Oliveira da Silva<sup>2</sup>  
Laís Gabriela Cavalcanti da Silva<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

O Consórcio Intermunicipal dos Municípios da Bacia Juqueri - CIMBAJU criado em 1994 é uma iniciativa dos municípios da sub-região norte da região metropolitana de São Paulo, inseridos na Bacia do Juqueri, constituídos pelos municípios de Caieiras, Cajamar, Franco da Rocha, Francisco Morato e Mairiporã. Segundo os dados da Secretaria Estadual da Pessoa com Deficiência do estado de São Paulo (2022) atualmente esta região apresenta uma População com Deficiência na idade escolar, de 2.905 crianças onde a predominância da região são os Deficientes Intelectuais. Apesar de estarmos apenas 48,2 KM de distância do Centro de Treinamento Paralímpico, esta região apresenta uma cultura assistencialista muito institucionalizada e na qual o esporte e ou a atividade física apresenta uma carência em grande proporção, apesar de oferecer boas instalações físicas esportivas.

---

1 Mestre em Gerontologia-PUCSP- Docente da Universidade São Judas Tadeu

2 ESP. Em Educação Especial e Inclusiva –UFABC-Técnico de Atletismo –Comitê Paralímpico Brasileiro

3 Esp. em Psicomotricidade-FMU –Técnica de Atletismo

Atualmente esporte paralímpico é o principal meio de divulgação do esporte adaptado através das Paralimpíadas, maior evento em nível mundial voltado para pessoas com deficiência, está presente na sociedade contemporânea em diversos ambientes (MARQUES et al., 2009). Neste sentido, não temos dúvidas que através do projeto de Centro de Referência Paralímpico elaborado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro, oferecendo as modalidades paralímpicas desde a iniciação até o alto rendimento, realizando eventos como Festival Paralímpico onde conseguimos apresentar o esporte paralímpico para a população de uma forma lúdica, promovendo cursos de formação profissional, estimulando novos profissionais a trabalhem neste segmento, muito tem contribuindo para “quebrar paradigmas” na nossa região.

## **A TRAJETÓRIA DO ESPORTE PARALÍMPICO NO MUNICÍPIO DE CAIEIRAS**

O esporte paralímpico, iniciou o seu desenvolvimento social com crianças no município de Caieiras-SP, a partir de 2017 quando a professora Áide Angelica de Oliveira Nesi funcionária pública da Secretaria de Esportes e da Juventude, foi convidada pela então vereadora reeleita Josie Cristina Aranha Dártora e a secretária Shirley da Silva Santos para assumir a coordenação do Departamento de Educação Física (DEF) da Secretaria Municipal de Educação cujo o objetivo principal seria melhorar a qualidade das aulas de Educação Física Escolar na Educação Infantil e Fundamental I e melhorar o atendimento do EJA (Educação para Jovens e Adultos) atuando em parceria com a professora Cláudiane Dias Martins já na coordenação do departamento na Educação Infantil. O Departamento apresentava 48

professores de Educação Física em 36 unidades escolares sem estágios.

Inicialmente a professora Áide Angelica de Oliveira Nessi apresentou algumas solicitações: formações continuadas específicas para o departamento , a contratação de 2 estagiários, vistorias nas aulas de Educação Física, rodas de conversas com os gestores das unidades escolares, autorização para aplicação instrumento de investigação com professores detectando as fragilidades na Educação Física apresentada na rede. Dentre as fragilidades percebidas e analisadas, a mais tocante foi a exclusão de crianças com deficiência nas aulas de educação física escolar.

Em parceria Cláudiane Dias Martins, surgiu o projeto *Defendendo a Igualdade*, idealizado pela professora Áide Angélica de Oliveira Nessi, através de uma Educação Física Escolar inclusiva na rede municipal de Educação, apresentando um cronograma de ações : visitas , formações continuadas semanais para a Educação Física , palestras , parcerias com profissionais especializados em esportes paralímpicos , parcerias com Conselho Regional de Educação Física - CREF4/SP, Federação Internacional de Educação Física - FIEP e instituições de ensino superior como Universidade Paulista -UNIP, Anhembi Morumbi (UAM) para realização de Seminários de Educação Física Escolar, criação de projetos , grupos de estudos e aumento no número de estagiários .

**FIGURA 12:** VISITAÇÃO AO CENTRO DE TREINAMENTO PARALÍMPICO- SP

**Fonte:** Autor

Após um ano de trabalho conseguimos realizar o 1º Festival de Paratletismo na rede, cujo o objetivo principal foi a inclusão das 157 crianças com deficiência no esporte escolar com 1136 crianças do 3º ano, desenvolvendo valores e conscientização. O Festival aconteceu em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes e da Juventude no Ginásio Municipal Ivan Mandri. Nesta data todos os 3º anos da rede tiveram suas aulas suspensas, onde os professores de sala auxiliaram no traslado das crianças e o Atendimento a Educação Especializada (AEE) para suporte e auxílio as crianças com deficiências. Os professores de Educação Física atuaram com a montagem e desmontagem dos equipamentos, construção de materiais, auxílio nas estações e de voluntários de outras instituições que nos prestigiaram.

**FIGURA 13:** PROF<sup>a</sup> LAÍS CAVALCANTI AUXILIANDO A ESTAÇÃO DO LANÇAMENTO DE PELOTA



**Fonte:** Arquivo do Departamento de Educação Física (DEF)

Com a evolução do projeto, percebemos que não havia a possibilidade de desenvolver o esporte paralímpico escolar de forma isolada em nosso município, uma vez que no nosso entendimento se fazia necessário viabilizar eventos, integrações, troca de experiências e formações com outros municípios numa forma de apresentarmos as evidências do projeto Defendendo a Igualdade, e assim iniciamos o trabalho de difusão no Consórcio Intermunicipal da Bacia do Rio Juqueri- CIMBAJU, disponibilizando eventos de forma gratuitas como as quatro edições do Seminário de Educação Física Escolar realizado em parceria com o Conselho Regional de Educação Física da 4<sup>a</sup> Região - CREF4/SP.

**FIGURA 14:** APRESENTAÇÃO DO PROJETO PARA MUNICÍPIO DE FRANCISCO MORATO

**Fonte:** Arquivo pessoal

Diante do trabalho voluntário realizado para difundir o projeto na região, paralelamente buscávamos o conhecimento participando em eventos científicos, onde pudessémos ampliar as nossas possibilidades ao trabalho realizado. Atuando no ensino superior, coube a professora Áide Nessi iniciar as produções científicas e as participações externas o que oportunizou maior aproximação com o Comitê Paralímpico Brasileiro. Em 2018, participamos do I Seminário Regional Paralímpico Escolar realizado em Belo Horizonte (MG), e nosso projeto foi escolhido pelo então coordenador geral da Acadêmica Paralímpica Brasileira prof<sup>o</sup> Dr. José Fernandes Filho para apresentar o Defendendo a Igualdade para todos os participantes. Foi um momento de

muita emoção, pois ali percebi que estávamos no caminho certo, mesmo enfrentando muitas barreiras .

Em 2019, os municípios de Franco da Rocha, Mairiporã e Francisco Morato implantaram o projeto e percebemos a necessidade de um trabalho em conjunto, uma vez que ainda apresentávamos uma defasagem com profissionais especializados para desenvolver as modalidades paralímpicas. Notamos algumas barreiras com instituições que atendem ao público PCD ,familiares desinformados sobre o esporte paralímpico, desarmonização entre educação e esporte ,acessibilidade urbana, implantação de políticas públicas. Apresentamos o Paratletismo,como modalidade padrão para todos os municipios por atender todas as deficiências , a natação e vôlei sentado por ser uma modalidade de fácil inclusão.Francisco Morato foi promissor na modalidade de Para Atletismo..

Com a repercussão do trabalho realizado somos incentivados pela coordenadora da Escola Paralímpica Elza Maria Leão Pereira a enviar uma proposta para sermos um dos núcleos a realizar o Festival Paralímpico.Também fomos contemplados, através do contato do Filipe Lopes Barbosa com a participação dos municípios de Franco da Rocha e Francisco Morato na Escola Paralímpica no Centro de Treinamento ofertando 47 crianças. Proposta deferida, realizamos 1º Festival Paralímpico Loterias Caixas em 2019 através da Secretaria Municipal de Educação com a participação de 4 municipios totalizando 79 crianças, com 50 alunos do curso de Educação Física da Universidade Anhembi Morumbi como voluntários.

**FIGURA 15:** 1ª EDIÇÃO DO FESTIVAL PARALÍMPICO LOTERIAS CAIXAS 2019

**Fonte:** arquivo do departamento de Educação Física (DEF)

Apresentamos trabalhos científicos no VII Congresso Paradesportivo Internacional promovido pela Academia Paralímpica Brasileira –CPB e 7º Seminário Internacional da ANDE apresentando evidências do esporte paralímpico na região .

Com o aumento de alunos com Transtorno do Espectro Autista –TEA , implantamos o Projeto Defendendo as Diferenças no Mundo Aquático oferecendo a natação para crianças de 06 a 10 anos em contra turno , contribuindo no processo de reabilitação e minimizar os problemas de inclusão nas aulas de Educação Física e no processo de alfabetização, uma vez que apresentaram um déficit nas habilidades motoras finas e globais. Este quadro vem

corroborar com alguns estudos como de Lloyd (2013) que demonstram crianças com TEA possuem estes déficits nas habilidades motoras, as quais estão correlacionados com atrasos no processamento sensorial, na escrita, na comunicação e nos prejuízos sociais (Correa et. Al. 2022). Utilizamos a piscina coberta e aquecida do Centro Esportivo Diogo Ernesto de Faria, convidando o professor de Educação Física da rede Ronaldo David Bertalossi, para conduzir o projeto. Inicialmente atendemos 30 crianças laudadas com o monitoramento em parceria da APAE Caieiras e do Atendimento da Educação Especializada (AEE).

Ampliamos nossas ações nas APAEs de Francisco Morato, Franco da Rocha e Caieiras e Campo Limpo Paulista, participando de eventos e capacitações oferecidas.

Tivemos o Esporte Paralímpico incluso no estatuto do Consórcio Intermunicipal da Bacia do Rio Juqueri- CIMBAJU, desde o início de 2020 e iniciamos ações com projetos de leis para melhoria de acessibilidade, saúde, transporte. Conquistas alicerçadas para um novo ciclo que estava a caminho.

## **RUMO A IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA CAIEIRAS: UM LONGO CAMINHO A SER PERCORRIDO**

No começo de 2020 ocorreu uma crise sanitária de proporção global relacionada ao vírus do SARS-CoV-2, o vírus possui alta transmissibilidade e é responsável pela transmissão da Covid-19 em escala global. A Organização

Mundial da Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional e em 20 de março o Brasil decretava o Lockdown.

O Departamento de Educação Física foi contemplado com a vinda de mais 2 coordenadores selecionados pela abertura de edital para o processo seletivo. Mas com a paralisação das atividades presenciais e readaptação para o sistema virtual, houve uma baixa e com a criação do Coordenadoria para Pessoa com Deficiência no município a professora Áide Angelica de Oliveira Nessi assume a coordenação a convite da então vereadora Josie Cristine Aranha Dártora, encerrando seu ciclo da Secretaria Municipal de Educação.

Em fevereiro de 2021, o professor Henrique Gavini de Freitas do Centro de Treinamento Paralímpico técnico da equipe de Atletismo da Escola Paralímpica, conheceu nosso trabalho realizado nos aproximando antes da Pandemia. Preocupado com a paralisação das atividades, Henrique me procurou na coordenadoria para solicitar ajuda a sua equipe, onde necessitada de local para treinamento. Mesmo não estando na Secretaria de Esportes e da Juventude naquele momento, a professora Áide Nessi viabilizou a proposta com o então secretário de Weriston Baldini de Souza, deferindo a parceria, onde designou a responsabilidade a professora Áide Nessi. Era o início de um retorno para a Secretaria de Esportes. Nesta parceria conseguimos levar a equipe de Atletismo com 7 atletas para participar 7ª Etapa do Troféu Brasil Loterias Caixas de Atletismo realizada no Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa (COTP), conquistando duas medalhas, uma de ouro e outra de bronze nas provas de 100 metros rasos.

Após conhecer o trabalho e visitar todas as instalações esportivas no CIMBAJU onde era desenvolvido o projeto, o professor Henrique Gavini de Freitas me incentivou a enviar a proposta ao Comitê Paralímpico Brasileiro para ser um Centro de Referência Paralímpico para atender os 5 municípios da região norte da Grande São Paulo. Iniciado os trâmites, o deferimento de secretários de esportes e da educação foi imediato, pois já tinham conhecimento do trabalho desenvolvido com o esporte paralímpico. Conseguimos neste período unir a equipe de Para Atletismo do CT com nossos alunos comandados pelo professor Gustavo Oliveira da Silva naquele momento como professor voluntário. O atual prefeito Gilmar Soares Vicente mais conhecido como “Lagoinha” prestou seu apoio ao projeto.

**FIGURA 16:** ÁIDE NESSI E HENRIQUE GALVINI AO LADO DO SECRETÁRIO DE ESPORTES E DO ATUAL PREFEITO DE CAIEIRAS GILMAR LOGOINHA



Fonte : arquivo pessoal

Após a visita técnica para verificação das instalações físicas do CIMBAJU, realizada pelos professores Ramon Pereira de Souza e Filipe Lopes Barboza, estávamos aguardando apenas as devidas assinaturas do CIMBAJU e do CPB, para iniciarmos nosso grande projeto. Infelizmente o fato não se concretizou devido a tentativa do município que estava na diretoria apresentou o projeto apenas para seu município, retirando os 4 outros que fazem parte do Consórcio. Graças ao monitoramento da professora Áide Angelica de Oliveira Nessi, o fato foi descoberto e o projeto foi indeferido pelo Comitê Paralímpico Brasileiro-CPB. Iniciava-se um momento de superação e tristeza pela falta de ética praticada politicamente.

A indignação e incômodo tomou conta da professora Áide Angelica de Oliveira Nessi que vinha a 5 anos trabalhando na difusão do esporte paralímpico na região de forma voluntária. Mas pensando nas consequências que viriam para crianças e jovens com deficiência com o fim das atividades e recebendo a ajuda e motivação de vários professores parceiros, retomou a batalha e reiniciou o projeto apresentando apenas para o município de Caieiras apoiada pelo então prefeito Gilmar Soares Vicente e seu secretário de Esportes Weriston Baldini de Souza. E assim após 1 ano de trabalho neste novo projeto o Centro de Referência Paralímpico Caieiras se tornou uma realidade no dia 02 de julho de 2022 realizada em cerimônia oficial no auditório do Paço Municipal de Caieiras com a presença de várias entidades do Legislativo, executivo e secretários, além de representantes da Associação Nacional de Desportos para Deficiência (ANDE), representada pelo Gilson Daniel Del Santo, Associação Nacional de pessoas com nanismo -

Nanismo Brasil através do seu presidente Fernando Vigi e a secretária Fabiola Dreher e a Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais, representada pela Elza Maria Leão Pereira.

## DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

O CRPB/SMEJ/ADPC contemplou inicialmente três modalidades Paralímpicas em 2022, sendo elas: Natação , Atletismo e Parabadmilton . Possui como sua principal característica a inicia o esportiva paralímpica e a detec o de talentos esportivos em idade escolar. A escolha das modalidades se deu pelo trabalho já iniciado no Projeto Defendendo a Igualdade com a Atletismo e Nata o , com os professores Ronaldo David Bertassoli e a Lais Gabriela Cavalcanti da Silva que atuavam no Departamento de Educa o Física (DEF) , além do trabalho de excelência realizado no município de Francisco Morato pelo professor Gustavo Oliveira da Silva com o Atletismo na escola pública estadual . Ainda assim, o professor Alexandre Pereira Santiago no trabalho incessante com a difusão do Parabadmilton na região. Todos eles foram escolhidos para compor a equipe técnica do CRP. A preocupa o em valorizar profissionais de excelência da região sempre foi uma prioridade para atual coordenadora  ide Angelica de Oliveira Nessi.

Atualmente atendemos em m dia 110 participantes onde o maior desafio está sendo na modalidade de Nata o , onde o público raramente teve algum contato ao meio líquido ao longo da sua vida. Em 2023 , o professor Gustavo Oliveira da

Silva foi convidado para integrar a equipe técnica do Comitê Paralímpico Brasileiro da qual muito nos orgulha por saber que nossa equipe é de alta qualidade técnica . No seu lugar trouxemos o professor Hélio Ferreira de Souza Filho que assume a modalidade de Natação e já atuava conosco de forma voluntária.A professora Laís Gabriela Cavalcanti da Silva assume a modalidade de Atletismo tanto na iniciação como no treinamento.No início de 2024 alguns ajustes foram necessários com as metas estabelecidas e estaremos iniciando a oferta da modalidade da Bocha Paralímpica com teremos a professora Bruna Faillace a frente .Nossa atividades são oferecidas de segunda às sextas feiras das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 18h00 no Centro Esportivo Municipal Jorge Wrede composto por uma pista de atletismo composta por seis raias e espaço para desenvolvimento para as modalidades de campo , ginásio aquático Wilson Brilhante onde possui uma piscina semi olímpica com seis raias coberta e aquecida, dois ginásios poliesportivos Nelson Bonfim e Ivan Mandri para o desenvolvimento das Parabadmilton, Bocha e Atletismo em dias de chuva.

É neste local que realizamos desde de 2019 o Festival Paralímpico Loterias Caixa e todas nossos procedimentos pedagógicos e administrativos. No Ginásio Diogo Ernesto de Faria utilizamos a piscina semi olímpica coberta e aquecida para a modalidade de natação para participantes que apresentam maiores dificuldades no processo de ensino aprendido.

## PARCERIAS

O Centro de Referência Paralímpico Caieiras funciona em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes e da Juventude (SMEJ) nas quais utiliza todas as suas instalações físicas , além de contratação de professores e estagiários , divulgação no site oficial , medalhas e kits lanches, além do suporte diário .Auxilia juntamente com a Secretaria de Desenvolvimento Social no transporte para as competições e alunos que apresentam dificuldades de traslado.A Secretaria Municipal de Educação , disponibiliza os professores de Educação Física que participaram do Projeto Defendendo a Igualdade.Para a participações em competições oficiais conta com a Associação Desportiva e Paradesportiva de Caieiras(ADPC) tendo sua atual presidência regida pela professora Áide Angelica de Oliveira Nessi.Para todos os eventos realizados em âmbito local como o Festival Paralímpico Loterias Caixa , a Universidade São Judas Tadeu através do curso de Educação Física disponibiliza seus alunos para suporte, sob a supervisão da professora Áide Angelica de Oliveira Nessi responsável pelos projetos de extensão universitária.Para a preparação física e trabalho de fortalecimento a Academia Aquarium FIT , disponibiliza seus espaços para nossos alunos. A SABESP nos fornece os copos de água para os eventos locais de grande porte. O município de Francisco Morato através da Secretaria Municipal de Educação, APAE e Academia Corpus Performace nos auxilia na detecção de talentos. .O Conselho Regional de Educação Física da 4ª Região –CREF4/SP , tem contribuindo em eventos e formações , além de reconhecer o trabalho dos profissionais de Educação Física prestando suas homenagens.

**FIGURA 17:** NOSSA EQUIPE TÉCNICA CRP CAIEIRAS HOMENAGEDA PELO CREF4/SP EM 2023.



**Fonte:** arquivo da Câmara Municipal de Caieiras

## RESULTADOS

**- Paralímpiadas Escolares Fase Nacional:** Em 2022 tivemos 2 atletas nas modalidades de Atletismo representando a seleção paulista conquistando o 1º lugar nos 400 metros rasos, 1º lugar no salto em distância, 2º lugar no arremesso de peso e disco e 3º lugar no arremesso de dardo. Em 2023, tivemos 4 atletas convocados para a seleção paulista de Atletismo, onde conquistamos 3 medalhas na categoria sub-18 nas provas de campo: 2º lugar no arremesso de peso, 2º lugar no arremesso de disco e 1º lugar no lançamento de dardo.

- **Meeting Paralímpico Loterias Caixa 2022:** 1 atleta na modalidade de Natação ,conquistando nossa primeira medalha de prata nos 50 metros no nado costas. No Atletismo tivemos 2 atletas conquistando nas provas de campo: 1º no salto em distância , 1º no arremeso de peso e 1º lugar no lançamento de dardo. Na prova de pista conquistamos o 2º lugar nos 100 metros rasos.

- **Projeção da equipe técnica:** técnico **Gustavo Oliveira da Silva** integrou a comissão técnica da Seleção Paulista na modalidade de Atletismo nas Paralímpiadas Escolares 2022. Foi convocado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB para exercer a função de Técnico Auxiliar modalidade de Atletismo 1º etapa do Projeto Camping Escolar Paralímpico que foi realizado no período de 04 a 11 de fevereiro de 2023 no Centro de Treinamento Paralímpico localizado em São Paulo. Atualmente faz parte da equipe técnica de eventos do Comitê Paralímpico Brasileiro.

**Professora Laís Gabriela Cavalcanti da Silva:** convocação do Comitê Paralímpico Brasileiro para participar do Meeting Paralímpico de técnicos, na modalidade de atletismo no período de março 2023. Integrou a comissão técnica da Seleção Paulista na modalidade de Atletismo nas Paralímpiadas Escolares 2023.

- **Seminário Paralímpico:** Na sua 1ª edição em 2022 realizado no Centro Esportivo Municipal Jorge Wrede , tendo a presença na abertura oficial, o Coordenador do Programa de Educação Paralímpica, David Farias Costa, e o secretário de Esportes Weriston Baldini. Evento com 60 participantes voltados para todos os professores da Secretaria Municipal de Educação, secretaria de Esportes e da Juventude, além de universitários. Na 2ª edição realizada em 2023 fizemos uma

parceria com o Centro Universitário Campo Limpo Paulista (UNIFACCAMP), única instituição de Ensino Superior da região que oferece o curso de Educação Física em formato 100% presencial.

**- Campeonato Brasileiro de Atletismo sub 17 e sub 20 2023:** equipe composta por 2 atletas conquistando nas provas de campo : 3º lugar no arremesso de dardo e 1º lugar no salto em distância e duas medalhas nas provas de pista: 1º lugar nos 400 metros rasos e 2º lugar nos 100 metros rasos.

**- Conexão Paralímpica Inter-Centros de Referência 2023:** participação na modalidade de Atletismo conquistando nas provas de pista : 1º lugar nos 100 metros rasos , 3º nos 400 metros rasos e 1º lugar 100 metros rasos com Petra. Nas provas de campo: 1º nas provas de arremesso de peso, Lançamento de dardo e arremesso de disco e lançamento de pelota e 3º lugar no salto em distância.

**- II Etapa Nacional de Parabadmilton:** realização da Confederação Brasileira de Badmilton, conseguimos após um ano de trabalho levar 2 atletas para esta competição. Ambos disputaram as provas individuais e em duplas, tendo a experiência de estar com os melhores atletas do âmbito nacional de Parabadmilton.

**- Festival Paralímpico Loterias Caixa:** na sua edição de 2022 teve 179 participantes ficando 10º lugar com maior número de participantes dos 96 núcleos do território nacional. Em 2023 este evento foi realizado pela primeira vez em duas edições: No primeiro semestre na sua 1ª edição tivemos 243 ficando 13º lugar com maior número de participantes dos 119 núcleos do território nacional e na

2ª edição no segundo semestre tivemos 220 participantes ficando na 20º lugar.

**- Auxílio Esporte Escolar:** tivemos 2 atletas contemplados na modalidade de Atletismo em 2023 e agora em 2024 pelos resultados obtidos nas suas competições .

## O ÍNICIO DA ÁREA CIENTIFICA

Apesar do CRP Caieiras não possuir um setor de estudo e produção científica , nossa equipe técnica tem se empenhado para iniciar suas investigações e contribuições na área da ciência. Ainda que muito discreto já iniciamos em 2022 nossos estudos e apresentamos algumas delas desde a sua inauguração:

- Premiação: o trabalho de capacitação desenvolvido com os alunos do curso de Educação Física da Universidade São Judas Tadeu para as edições do Festival Paralímpico pela professora Áide Angélica de Oliveira Nessi , foi premiado pelo Grupo Ânima Educação uma das maiores organizações educacionais privadas de ensino superior do País.Os 21 trabalhos de relevância foram publicados em I Book no final de 2022.

-Participação em Congressos Científicos: desde o início do CRP Caieiras , já esteve presente em duas edições em Congressos Científicos Internacionais, e Regionais , totalizando 5 publicações até o momento.

**FIGURA 18:** PUBLICAÇÃO DO IBOOK “RELATOS DE PRÁTICAS DOCENTES” EM 2022.

- ❖ **Matteo Ayen Ragazzini**
- ❖ **Milena Yumi Kanai**
- ❖ **Nicole Timóteo Simões**
- ❖ **Renan Mendes Montich**
- ❖ **Renata Schwartz Rodrigues**
- ❖ **Rodrigo da Silva Ferreira**
- ❖ **Rodrigo Oliveira Silva**
- ❖ **Suellem Santos de Sousa**
- ❖ **Thalita Saiara Silva**
- ❖ **Theo Augusto Moreti Alves Correa**
- ❖ **Valéria Oliveira Vieira**
- ❖ **Victor Gustavo Guilherme da Silva**
- ❖ **Victor Hugo Janoni**

## Introdução

Este trabalho é um relato de experiência através de um projeto da avaliação A3 proposta em conjunto pelas docentes da Unidade Curricular de Pedagogia dos Esportes Individuais e Esportes Paralímpicos: Aíde Angelica de Oliveira Nesi, Mestre em Gerontologia - Pontifícia Universidade Católica (PUCSP), Graciele Massoli Rodrigues, Doutora em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP/SP), responsáveis pelas aulas práticas e Isabel Porto Figueiras, Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP), responsável pela aula teórica, e cada uma ficou responsável por apresentar uma proposta que pudesse oportunizar uma vivência real com o público PCD (Pessoa com Deficiência) durante a segunda fase da Avaliação A3.

Na primeira fase do projeto da avaliação A3 proposta em agosto, além das metas de compreensão apresentadas nas aulas teórico/prática, apresentei a proposta da importância de buscar plataformas de formações de cursos de curta duração que pudessem estar alinhados aos temas das aulas práticas apresentadas. Assim todos os alunos realizaram o curso do Movimento Paralímpico, oferecido pela Educação Paralímpica que tem a responsabilidade de desenvolver os cursos de Iniciação, Habilitação Técnica e Capacitação regida pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), com o objetivo de formar, qualificar e aprimorar educadores, técnicos, classificadores, árbitros e outros profissionais e estudantes que atuam diretamente com pessoas com deficiência.

Todos os cursos são ofertados nos formatos à distância síncronos e assíncronos, de forma presencial e híbrido ou em EAD gratuitamente. Dentre os cursos ofertados, merecem destaque os cursos Fundamentos Básicos do Esporte e Classificação Esportiva Paralímpica, que são pré-requisitos para participação em qualquer outro curso da Educação Paralímpica. Nossos alunos realizaram o curso de fundamentos Básicos no Esporte. Justamente para melhor compreensão de como funciona o desenvolvimento do esporte para Pessoas com Deficiência e conhecer

espaços, atletas e competições, tendo ao final do curso uma avaliação do Comitê Paralímpico Brasileiro seguido de certificação de 46 horas após aprovação nos testes finais.

A partir deste curso e das aulas práticas apresentadas, foi possível preparar os alunos para vivenciarem uma situação real de atuação profissional (mercado de trabalho) com crianças e jovens com deficiência através do Esporte Paralímpico.

A viabilização desta ação foi gerada através da parceria realizada pela professora Aíde Angelica de Oliveira Nesi com a Secretaria de Esportes e da Juventude do município de Caieiras - SP onde ela como funcionária pública também coordena o setor de Esportes Adaptados para Pessoas com Deficiência e o Centro de Referência Paralímpico, possibilitando aos alunos do curso de Educação Física Bacharelado a participação na função de voluntários no Festival Paralímpico Loterias Caixa 2022.

O festival aconteceu em 98 cidades de todas as unidades federativas brasileiras, sendo um dos eventos mais importantes do Brasil e o único da América Latina com o intuito de oferecer a crianças deficientes do território nacional a experiência de vivenciar algumas das modalidades paralímpicas e propiciar a inclusão social destas crianças por meio do esporte. Dentre os seus objetivos estão: Aproximar a criança com deficiência do esporte paralímpico e proporcionar aos participantes a inclusão, a vivência e a experiência nos esportes paralímpicos onde vinte por cento (20%) do público pode ser crianças sem deficiência. As modalidades são apresentadas no formato recreativo e lúdico.

Essa foi a quarta e a maior edição do evento que, desde 2018, somente não foi realizado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) em 2020, por causa da Pandemia da Covid-19. Antes, o recorde deste evento foi a participação de 10 mil inscritos, número registrado em 2019.

## Desenvolvimento da experiência

Participaram desta atividade parcial da Avaliação A3, 53 alunos dos cursos de Educação Física Bacharelado do período noturno da universidade São Judas Tadeu unidade Mooca - SP. A turma possui 80 alunos, sendo divididos em duas turmas para as aulas práticas da Unidade Curricular de Pedagogia dos Esportes Individuais e Esportes Paralímpicos ofertadas às terças-feiras com a professora Aíde Nesi e às quartas-feiras com a professora Graciele Rodrigues. Uma porcentagem da turma de quarta-feira solicitou para participar desta atividade com a minha turma de terça-feira e foi aceito.

A preparação dos alunos ocorreu num período de quatro semanas, através de um fluxograma de capacitações, orientações apresentadas por cada técnico da modalidade a ser oferecida, além das funções designadas a cada aluno como: auxílio nas



modalidades, no credenciamento, na organização das premiações e entregas dos kits lanches, suporte para água e transferência de estação. Em destaque o aluno Anderson Richard Pereira esteve no auxílio da coordenação geral do evento.

O Festival Paralímpico Loterias Caixa foi realizado no dia 24 de setembro de 2022, no núcleo Caieiras - SP, localizado na Rua Portugal, 300, localizado no centro do município, onde encontram-se as instalações físicas da Secretaria de Esportes e da Juventude, como um dos 98 núcleos, oferecendo aos participantes 7 a 18 anos as experimentações em 3 modalidades: Para Atletismo, Para Badminton e Tênis de Mesa adaptado.

Cada modalidade oferece três estações de atividades lúdicas vivenciadas em 10 minutos em cada estação, somando 30 minutos de vivência em cada modalidade. Finalizando ocorre um intervalo de 10 minutos para acontecer as rotações, totalizando 120 minutos de evento. Todos os nossos alunos eram monitorados pelos professores das modalidades, assim como pela coordenação geral do evento. Na sua chegada ao local, todos os alunos receberam camisetas do evento, assinaram o termo de uso e imagem da Instituição e ao final, todos foram contemplados com medalhas de participação e kit lanches como forma de agradecimento do município. Ao final do evento todos os participantes foram encaminhados para receber seu kit lanche, assistir ao vídeo institucional pelo Comitê Paralímpico Brasileiro como forma de incentivo e receber sua medalha de participação.

O município de Caieiras que teve em 2019 79 participantes, em 2021 conseguiu 110 participantes. Mas foi na sua terceira edição que apresentou seu melhor desempenho com 179 participantes, envolvendo seis municípios da região, ficando entre os 10 melhores núcleos do Brasil a realizar este evento.

## Considerações finais

A experiência nos demonstra que é possível articular ações em parcerias com órgãos públicos, associações. O que nos possibilite proporcionar ambientes reais de atuação e contribuição na formação profissional dos nossos alunos.

Alinhar Metas de Compreensão, buscando um significado prático de atuação, traz a uma contribuição magnífica no engajamento dos alunos no processo de ensino aprendizagem e na construção do conhecimento, além de promover visitas a espaços físicos, manusear ferramentas digitais, e principalmente estimular o conhecimento a diversas áreas de atuação na profissão de Educação Física promoção da inclusão social a pessoa com deficiência.

## Anexos



Fonte: arquivo pessoal

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O CRP Caieiras percorre ainda um caminho longo dentro das suas propostas, onde primeiramente deverá cumprir as metas estabelecidas pelo Comitê Paralímpico Brasileiro que busca desenvolver em âmbito nacional o esporte paralímpico para que possamos ganhar visibilidade e alicerçar com segurança a continuidade desse projeto.

Retomar o projeto inicial onde possamos atender todos os municípios do Consórcio Intermunicipal dos Municípios da Bacia Juqueri-CIMBAJU, viabilizando o aumento da participação da população local no projeto, em parcerias entre Educação, Esporte e Saúde. Transformar o município de Caieiras em mais um polo da região metropolitana de São Paulo no Esporte Paralímpico, uma vez que apresenta instalações físicas em grande proporção é um sonho possível e acreditamos nisto.

Sabemos da importância de alicerçamos com políticas públicas, de promover maior sensibilização para com os familiares através de projetos, do trabalho de marketing para que possamos atingir a sociedade local com informação, da aproximação das instituições trabalhar para um único objetivo: atender a Pessoa Com Deficiência no seu âmbito Biopsicossocial.

Já avançamos muito e o CRP Caieiras já entrou para história da nossa região, transformando vidas, colocando sorrisos em muitas bocas, trazendo esperança para muitas famílias, muito além dos atletas que estamos formando, estamos resgatando “vidas” através do esporte e fazendo a

sociedade enxergar a Pessoa com Deficiência com um ser humano que simplesmente apresenta suas diferenças.

## REFERÊNCIAS

### **Estratégias Nutricionais na Recuperação do Covid-19**

In: Convivendo com a Covid-19.1 ed.Santo ângelo: Metric, 2022, v.1, p. 45-59.

FLÁVIO H.C., CAROLINA L.R.Q., JOSÉ I.G.(organizadores).

**Autismo: reflexões e perspectivas**[ recurso eletrônico], Ponta Grossa:Aya,2022.pag.136.

LLOYD, M.; MACDONALD, M., LORD, C. **Motor skills of toddlers with autism spectrum disorders**. Autism, 17(2), 2011, p. 133-46, March 2013.

MARQUES, Renato Francisco Rodrigues et al. **Esporte olímpico e paraolímpico: coincidências, divergências e especificidades numa perspectiva contemporânea**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 23, n. 24, p. 365-77, out./dez. 2009.

<https://www.pessoacomdeficiencia.sp.gov.br/observatorio/>disponível em 15 de fevereiro de 2024.

# Capítulo 4

## Centro de Referência Paralímpico Brasileiro de Campo Grande – MS

Amanda Paola Velasco de Oliveira  
Anne Talitha Almeida Silva

### INTRODUÇÃO

A pessoa com deficiência enfrenta discriminações e impedimentos sociais tanto físicos quanto atitudinais durante toda a sua vida. Esses impedimentos perpassam o convívio familiar, o mercado de trabalho e as possibilidades de acesso ao lazer dessas pessoas (MENDES; COSTA; DENARI, 2022).

Proporcionar a inclusão social perpassa a criação de leis e decretos que assegurem isso à pessoa com deficiência, pois é preciso que todas as esferas sociais se conscientizem e evidenciem a real importância disto, promovendo através de atitudes contínuas, palestras, acessibilidade, políticas públicas, entre outros, a inserção da pessoa com deficiência no meio social.

A Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência

diz em seu artigo 4º, que toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação (BRASIL, 2015). Sendo assim, é necessário que sejam implementadas ações ou políticas públicas para que esse público não fique prejudicado no que diz respeito à igualdade de oportunidades.

O esporte é uma ferramenta de transformação e inclusão na vida das pessoas com deficiência, proporcionando benefícios físicos, psicológicos e sociais (VELASCO; SANTOS; SOUZA, 2018). Nas últimas décadas, o esporte para pessoas com deficiência tem sido ressignificado e visto de outra forma pela sociedade, trazendo novas concepções dessa relação entre pessoa com deficiência e esporte (SERON et al., 2021). Anteriormente, o esporte era tratado apenas como forma de reabilitação, porém hoje possui diversas dimensões e possibilidades de prática, e há muitas pessoas com deficiência que se dedicam integralmente ao esporte e fazem dele sua carreira profissional.

O Brasil já se consolidou como uma potência paralímpica, estando entre os dez primeiros colocados no quadro de medalhas dos Jogos Paralímpicos, desde a edição de Pequim em 2008. Tendo em vista esses resultados e o anseio por estar continuamente figurando entre os melhores países em Jogos Paralímpicos, o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) tem trabalhado no sentido de criar programas e projetos que fomentem o esporte paralímpico por todo o Brasil.

Um dos programas criado com essa finalidade é a implantação de Centros de Referência Paralímpicos (CRP) em todo o território nacional. O objetivo é oportunizar a iniciação e o acesso gratuito de crianças e adolescentes ao esporte paralímpico e proporcionar melhores condições de atendimento aos atletas de alto rendimento em suas localidades.

Em meados de 2021, foi estabelecido o acordo entre o CPB e a Fundação de Desporto e Lazer de Mato Grosso do Sul (Fundesporte) para a implantação do CRP em Campo Grande - MS. Na ocasião, o CPB buscou parcerias para que as modalidades pudessem ser desenvolvidas no CRP. A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) possuía um projeto de incentivo ao paradesporto e algumas modalidades já eram desenvolvidas ali, então visando aproveitar os espaços e os profissionais, a parceria entre o CPB e a UFMS foi firmada.

A Fundesporte possui um programa de treinamento desportivo nas escolas estaduais de Mato Grosso do Sul intitulado Programa MS Desporto Escolar - MS (PRODESC), em que os professores são contratados pelo Estado para desenvolver modalidades específicas dentro das escolas. Aproveitando este projeto, a Fundesporte acordou com o CPB que alguns desses profissionais seriam cedidos para o CRP afim de desenvolverem suas respectivas modalidades.

Além dessas parcerias, foram contratados mais dois profissionais via CPB: um professor de futebol PC e uma professora de goalball. A escolha dos profissionais justificou-se pela capacidade técnica dos mesmos e pela demanda necessária no momento. No caso do futebol PC,

era uma modalidade que já vinha sendo desenvolvida e tinha bons resultados a nível nacional, e no caso do goalball, havia uma profissional capacitada, porém não havia fomento da modalidade no Estado, e o CPB pretendia investir em uma modalidade específica para pessoas com deficiência visual.

### *Desenvolvimento*

O CRP de Campo Grande – MS completa três anos em outubro deste ano e hoje funciona com nove modalidades: atletismo, basquetebol em cadeira de rodas, bocha, futebol PC, goalball, judô, natação, tênis de mesa e tiro com arco. As modalidades acontecem em quatro polos espalhados pela cidade e no total são atendidos cerca de 135 alunos com um quadro de três profissionais contratados pelo CPB, cinco profissionais cedidos via PRODESC e um profissional atuando de forma voluntária.

No polo da UFMS, o centro de referência acontece em parceria com o projeto Incluir pelo Esporte, de responsabilidade da prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marina Brasiliano Salerno, e são desenvolvidas as modalidades atletismo, natação e bocha.

As modalidades de atletismo e bocha são ministradas pela mesma professora, cedida pelo PRODESC, e são designados periodicamente estagiários para auxiliar nas aulas através do projeto Incluir pelo Esporte. Entretanto nos períodos em que o projeto está em recesso, a professora não tem recursos humanos para auxiliar nos treinamentos.

Os treinos de atletismo são realizados dentro do Estádio Universitário Pedro Pedrossian (“Moreirão”), em que são utilizados o gramado para lançamentos e arremessos e a

pista em carvão em volta do campo para os treinos de corrida, conforme foto abaixo. No momento, o “Moreirão” está sendo reformado e os treinos estão acontecendo na parte de fora do estádio até que a reforma seja concluída.

**FIGURA 19:** ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO PEDRO PEDROSSIAN (“MOREIRÃO”)



**Fonte:** <https://operario.com.br/noticias/oper%C3%A1rio-participa-do-lan%C3%A7amento-das-obras-do-est%C3%A1dio-pedro-pedrossian>

A modalidade de bocha acontece em dois lugares dentro da UFMS: na sala de dança dentro do departamento de Educação Física e na quadra coberta. A maioria dos praticantes de bocha neste polo são adultos ou idosos.

**FIGURA 20:** COMPLEXO AQUÁTICO DA UFMS

**Fonte:** <https://proece.ufms.br/piscina-da-cidade-universitaria-estara-aberta-para-estudantes-e-servidores-nos-meses-de-janeiro-e-fevereiro/>

O segundo polo em que as atividades são desenvolvidas é o Poliesportivo Mamede Assem José, conhecido como Vila Almeida. Este poliesportivo foi criado justamente com a finalidade de ser um centro de referência paralímpico, porém só quatro modalidades são desenvolvidas nesse local: bocha, futebol PC, basquetebol em cadeira de rodas e tiro com arco.

**FIGURA 21:** POLIESPORTIVO MAMEDE ASSEM JOSÉ (VILA ALMEIDA)

**Fonte:** Fundesporte

O centro de referência busca, constantemente, atingir novos públicos e, principalmente, novas modalidades para que Mato Grosso do Sul continue ascendendo a nível nacional no meio paralímpico. Seguindo esse intuito, neste ano, buscamos incluir o tiro com arco em nosso CRP para oportunizar mais possibilidades de prática às pessoas com deficiência. O tiro com arco em nosso Estado já possuía resultados significativos nas Paralimpíadas Militares e com a crescente divulgação de seu desenvolvimento, tem atraído profissionais e atletas interessados em conhecer a modalidade.

Algumas modalidades ofertadas precisam de mais visibilidade em relação ao público alvo, como é o caso do basquetebol em cadeira de rodas que, em nosso centro de referência, é voltada para os adultos, necessitando ainda, de um maior fomento para mobilizar mais crianças para a prática da modalidade.

A modalidade de bocha, neste polo, atende, majoritariamente, crianças e adolescentes advindos das escolas da comunidade. Nosso grupo de base é referência nacional, pois desde 2022 está entre os primeiros colocados tanto no Campeonato Brasileiro de Jovens de Bocha, quanto nas Paralimpíadas Escolares – etapa nacional.

O futebol PC também atende um número significativo de crianças e tem um trabalho de base expressivo a nível nacional, acarretando que o futebol PC tenha sido a única modalidade coletiva na delegação de MS participante da etapa nacional das Paralimpíadas Escolares 2023 e tenha consagrado-se campeão desta edição. Além disso, no ano passado tivemos dois atletas convocados para o Parapan de Jovens de Bogotá 2023.

Outra modalidade que é referência com o trabalho de jovens e é destaque no cenário nacional é o judô. Nossa professora é técnica da seleção de base de judô e vários atletas têm sido convocados desde 2022 para compor a seleção brasileira de base. No Parapan de Jovens de Bogotá 2023 tivemos três atletas que representaram o Brasil e todos conquistaram a medalha de ouro.

**FIGURA 22:** DELEGAÇÃO DE JUDÔ NO PARAPN DE JOVENS DE BOGOTÁ

**Fonte:** Arquivo pessoal

O Judô é desenvolvido em conjunto com o goalball, no Instituto Sul-Mato-Grossense para Cegos “Florivaldo Vargas” (ISMAC), local que recebe pessoas com deficiência visual da capital e do interior para diversos tipos de atendimento. Este é um fator que auxilia no desenvolvimento das modalidades, pois os alunos vão ao ISMAC para realizar outros atendimentos e acabam conhecendo o judô ou o goalball e surge o interesse em iniciar nas modalidades. O ponto negativo é que muitos alunos são do interior e vão ao ISMAC quinzenalmente apenas, tornando difícil um desenvolvimento contínuo dos mesmos,

já que eles têm apenas uma hora e meia de treinamento a cada quinze dias e, caso ocorra uma falta, esse período sem treinos aumenta ainda mais.

Outro ponto negativo que atinge o goalball é o mesmo que ocorre com a natação, pois a quadra em que os treinamentos acontecem   descoberta, então durante períodos de chuva e nos horários em que o sol está incidindo diretamente na quadra, os treinos são comprometidos. Para além das questões que interferem negativamente no desenvolvimento das aulas, o goalball vem sendo bem desenvolvido dentro da institui o, ganhando adeptos periodicamente. Os alunos que residem na capital são, em sua maioria, adultos e os alunos do interior são, predominantemente, crianças que nunca tiveram contato com qualquer tipo de atividade física, incluindo as aulas de educa o física, em que todos relatam não participarem por op o do professor.

Esse acontecimento   algo comum relatado entre os alunos em idade escolar do CRP, e como afirmam Alves e Duarte (2013), a não inclusão de alunos com deficiência nas aulas de educa o física   um fator que acaba gerando a exclusão do aluno do convívio da turma e faz com que a ideia de incapacidade relacionada   pessoa com deficiência seja perpetuada, já que os colegas de turma verão que o aluno com deficiência não consegue realizar sequer uma atividade em uma aula de educa o física. Para tanto,   necessário que os professores mudem sua postura frente a essas situa es e tenham uma abordagem mais inclusiva em suas aulas, adaptando as mesmas para que os alunos com qualquer tipo de deficiência possam participar plenamente.

O tênis de mesa é uma modalidade que funciona no nosso CRP desde 2023, em parceria com a Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM). Estamos em processo de troca de professores e, conseqüentemente, alteração de local de funcionamento da modalidade. O professor que está aguardando a efetivação da contratação já realiza atendimento de um grupo de alunos em uma escola pública e será um ganho significativo para o CRP, pois também é referência a nível nacional na formação de jovens atletas.

Nosso CRP tem a especificidade de acontecer em diferentes polos espalhados pela cidade e essa formatação tem aspectos positivos e negativos. O ponto positivo é que algumas modalidades acontecem em diferentes locais, então os alunos podem escolher o local que fica mais próximo de sua residência, trazendo mais praticidade para as famílias.

Os pontos negativos são que o centro de referência fica dividido, dificultando que professores, alunos e responsáveis entendam o centro de referência como uma unidade. O fato do nosso centro de referência ter vários polos e de que cada modalidade ocorre em uma localidade também dificulta a proposta sugerida pelo CPB de experimentação das diferentes modalidades entre os alunos, para que as crianças que estão iniciando no esporte possam se desenvolver plenamente e vivenciar mais de uma modalidade até se especializar em uma específica.

No ano passado buscamos expandir as parcerias com o CRP com o objetivo primário de apoio na realização das avaliações físicas de nossos alunos, pois para serem realizadas necessitamos de apoio de recursos humanos e materiais. Na ocasião, firmamos uma parceria com a

Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), em que o professor responsável realizou o treinamento dos acadêmicos e deu todo o suporte no dia das avaliações físicas. A partir dessa aproximação, tanto o professor responsável quanto os acadêmicos envolvidos têm buscado participar ativamente de outros eventos e ações do CRP, inclusive com interesse em desenvolver estágios e trabalhos acadêmicos na área, demonstrando o quanto essa parceria foi proveitosa para o nosso CRP e demais envolvidos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A expectativa da implantação de um Centro de Referência Paralímpico é de que com o desenvolvimento das atividades, um público cada vez maior de pessoas com deficiência esteja envolvido com a prática esportiva, e que os atletas que já chegaram ao alto rendimento tenha melhores condições de treinamento no que diz respeito a recursos humanos e materiais.

Podemos verificar a importância da implantação do CRP em um comparativo do cenário local entre o período de 2021 até o presente momento, tomando como base alguns indicadores: iniciação de uma nova modalidade no CRP; aumento do número de atletas convocados para as seleções brasileiras de base; aumento do número de atletas participantes nas Paralimpíadas Escolares de Mato Grosso do Sul (PARAESC); aumento do número de modalidades na delegação de MS que disputam as Paralimpíadas Escolares – etapa nacional. Esses dados demonstram como o CRP tem sido fundamental na formação de atletas, no fomento

e no desenvolvimento do esporte paralímpico na cidade de Campo Grande – MS.

Por fim, continuamos trabalhando no sentido de conscientizar professores, alunos, famílias e demais pessoas envolvidas, para que todos entendam o conceito do que é o CRP. Ele não é apenas o treinamento que é realizado em determinado polo de forma isolada, mas sim, a conexão entre todos os polos em conjunto com as diferentes ações desenvolvidas ao longo do ano, como festivais ou avaliações físicas. Portanto, é necessário fomentar a união entre todos os envolvidos no CRP para que o trabalho continue sendo desenvolvido com excelência.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, M. L. T., DUARTE E. A exclusão nas aulas de Educação Física: fatores associados com participação de alunos com deficiência. **Movimento**. v. 19 (1), p. 117-137, 2013. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115325713007>. Acesso em: 21 maio. 2024.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Dispõe sobre a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: **Diário Oficial da União**, 2015.

MENDES, M. J. G.; COSTA, M. P. R. da; DENARI, F. E. Preconceito, discriminação e estigma contra pessoas com deficiência: uma revisão sistemática de literatura. Revista Eletrônica de Educação, [S. l.], v. 16, p. e4825027, 2022. DOI: 10.14244/198271994825. Disponível em: <https://www.>

reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/4825.  
Acesso em: 18 maio. 2024.

SERON, B. B.; SOUTO, E. C.; MALAGODI, B. M.; GREGUOL, M. O esporte para pessoas com deficiência e a luta anticapacitista – dos estereótipos sobre a deficiência à valorização da diversidade. **Movimento**, v. 27, p. 1-14, 2021. DOI: 10.22456/1982-8918.113969. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/113969>. Acesso em: 21 maio. 2024.

VELASCO, A.; SANTOS, S. M. dos; SOUZA, D. L. de. Os significados do Goalball sob a ótica de atletas da modalidade. **Revista da ALESDE**, v. 8, n. 1, p. 43-58, julho de 2017.

# Capítulo 5

## CENTRO DE REFERENCIA PARALÍMPICO – MARINHA DO BRASIL – CEFAN RIO DE JANEIRO

### *PROJETO PARALÍMPICO DA MARINHA DO BRASIL – HISTÓRICO, PARCERIAS E PERSPECTIVAS*

José Firmeza Simões dos Reis  
Patrick de Matos Carvalho

**INTRODUÇÃO** – O apoio da Marinha ao desporto paralímpico teve início em março de 2015 quando o então comandante do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes, Contra-Almirante (FN) Carlos Chagas, autorizou uma associação voltada ao atendimento de pessoas com deficiência (PcD) a utilizar a pista de atletismo do CEFAN para a condução de atividades desportivas com PcD. Na mesma ocasião, foi expedida uma portaria do Ministério da Defesa criando o Projeto João do Pulo, com a finalidade de proporcionar a reinserção social a militares com deficiência das três Forças por meio do paradesporto.

## O COMEÇO DE UM PROJETO VENCEDOR

FIGURA 23



Fonte: Arquivo do autor

A Marinha do Brasil prima por preservar as tradições navais, bem como pela continuidade administrativa. Nesse contexto, logo após assumir o comando do CEFAN no início de 2015, o Contra-Almirante (FN) Carlos Chagas não só manteve a autorização de seu antecessor, Contra-Almirante (FN) Rodrigues, como também autorizou o aumento da quantidade de PcDa frequentar as instalações desportivas do CEFAN. A autorização foi concedida ao professor Claudemir Santos, presidente da Associação Vencedores Adaptados

(AVA), permitindo que seus alunos, todos PcD, realizassem treinamento de atletismo no complexo da modalidade existente na organização militar (OM). Essa concessão abrangia a possibilidade de pessoas de ambos os sexos, crianças, adolescentes, jovens e adultos frequentarem o CEFAN.

No início de 2015, o apoio prestado aos PcD incluía, além da cessão de instalações desportivas, a possibilidade de tomar café-da-manhã e almoçar a bordo.

Em abril de 2015, o Ministério da Defesa expediu a portaria normativa nº 956/MD de 23 de abril, instituindo o Projeto João do Pulo com a finalidade de promover a reintegração social aos militares reformados por terem adquirido algum tipo de deficiência. O nome do projeto homenageia o extraordinário desportista militar João Carlos de Oliveira, que teve sua perna direita amputada em um grave acidente automobilístico.

Ambas as iniciativas, Marinha e Ministério da Defesa, ocorreram praticamente na mesma época (março e abril de 2015, respectivamente). Entretanto, a autorização para uso das instalações desportivas do CEFAN não era restrita somente a militares com deficiência, mas também a crianças, adolescentes, jovens e adultos sem distinção. O principal fator que limitava a aceitação de novos participantes era a capacidade de gerenciamento, afinal, no início havia apenas um profissional qualificado para lidar com esse público-alvo.

Com o aumento de PcD frequentando o CEFAN, mais duas instalações desportivas passaram a ser utilizadas: parque

aquático (natação) e quadra de tênis (vôlei sentado). O efetivo de atletas aumentava, e o CEFAN era visitado por diversas autoridades civis e militares, além de alguns empresários.

## **A PARCERIA COM O COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO**

Ao tomar conhecimento das atividades de apoio à PcD desenvolvidas no CEFAN, o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) se interessou em apoiar a iniciativa e buscou aproximar-se da Marinha. Em 12 de setembro de 2017, uma comitiva do CPB chefiada por seu presidente, Mizael Conrado, visitou o CEFAN.

A assinatura do Acordo de Cooperação entre a Marinha do Brasil e o CPB ocorreu em 28 de junho de 2018. O acordo foi assinado pelo Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante-de-Esquadra (FN) Alexandre José Barreto de Mattos, enquanto pelo CPB o vice-presidente da instituição, senhor Ivaldo Brandão, assinou o acordo. A cerimônia foi realizada na histórica Fortaleza de São José, no centro da cidade do Rio de Janeiro.

Devido ao sucesso da parceria recém-estabelecida, o acordo foi renovado em 26 de setembro de 2019, mantendo os termos do acordo original e acrescentando a chancela ao CEFAN como Centro de Referência Paralímpico no estado do Rio de Janeiro, a primeira organização militar a receber essa designação no território nacional. A partir dessa renovação, foram contratados mais três treinadores:

natação, halterofilismo e atletismo. Desde então, o AC tem sido renovado sistematicamente, estando vigente até 31 de dezembro de 2024.

O acordo de cooperação original preve a utilização das instalações do CEFAN com as seguintes finalidades em atendimento às modalidades de tiro desportivo, natação, atletismo e halterofilismo: a) Realização de treinamento; b) Realização de competições; c) Descoberta de talentos; e d) Realização de capacitação.

Com as sucessivas renovações e o patrocínio das Loterias CAIXA, vigente de março de 2021 a março de 2022, foram implementadas algumas outras ações que deram maior robustez ao projeto e premassem sendo realizadas nos dias atuais.

**FIGURA 24:** Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais Almirante de Esquadra (FN) Alexandre assinando a prorrogação do acordo de cooperação com o Comitê Paralímpico Brasileiro em setembro de 2019



Fonte: Autor

## A PARCERIA ENTRE A MARINHA E A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

**FIGURA 25:** Arte aprovada pela CAIXA e pela Marinha para ser utilizada nas campanhas do PARAPROLIM



**Fonte:** Autor

Com o prosseguimento das atividades paradesportivas no CEFAN, a ampliação gradual do efetivo de pessoas com deficiência atendidas e a visão e iniciativa do então Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante-de-Esquadra (FN) Alexandre José Barreto de Mattos, foi realizada uma aproximação com a Caixa Econômica Federal. Após alguns meses de tratativas, foi assinada em fevereiro de 2021 uma parceria entre a CAIXA e a Marinha do Brasil. O PARAPROLIM, como passou a ser chamado, é uma parceria que, por meio das Loterias CAIXA, aloca recursos para o

desenvolvimento das atividades. Destaca-se o empenho do senhor Álvaro Pires Filho, funcionário da entidade, que não mediu esforços para que a parceria fosse estabelecida, acreditando desde o início tratar-se de um projeto vencedor.

A parceria foi estabelecida para atender às mesmas modalidades já acordadas com o CPB (tiro desportivo, natação, atletismo e halterofilismo) e trouxe, dentre outros, os seguintes benefícios:

- Contratação de três treinadores;
- Contratação de dois estagiários;
- Recursos para viagens para treinamentos de campo e competições;
- Recursos para aquisição de equipamentos desportivos específicos, como cadeiras de rodas de velocidade; e
- Recursos para realização de obras de acessibilidade.

Dentre outras, a principal contrapartida a ser cumprida pela Marinha era passar dos trinta e quatro atletas atendidos para cem, quantidade atingida antes de janeiro de 2022 e que, nesta data, já ultrapassa os 150.

## PRINCIPAIS TALENTOS DESCOBERTOS

### Atletismo:

#### ***Kaique Martins Souza Machado (16 anos):***

Campeão das Paralimpíadas Escolares na prova de 60 metros rasos em 2021 – recorde. Participou do Meeting

Paralímpico Circuito Loterias CAIXA em 2022, obtendo 5º lugar no salto em distância e 7º lugar nos 100 metros rasos.

Campeão Brasileiro sub-17 na prova de 200 metros rasos em maio de 2023. 14º colocado no ranking brasileiro adulto na prova de 200 metros rasos com apenas 14 anos.

### ***Douglas de Oliveira Firmino – Atleta Militar (33 anos):***

Primeiro lugar no lançamento de dardo, arremesso de peso, e terceiro lugar no lançamento de disco no 1º Campeonato Mundial de Para Atletismo do CISM, em março de 2023 na Itália, classe F56.

## **Natação:**

### ***Luiz Gustavo Albano Capetine (18 anos):***

Cinco vezes campeão nacional escolar nos 100 metros nado de peito classe SB8. Tricampeão nos meetings realizados no Rio de Janeiro nos 100 metros peito. Obteve o índice nacional adulto com 17 anos em 2022, estabelecendo a quinta melhor marca do Brasil em 2023 com 18 anos.

## **Halterofilismo:**

### ***Tayana de Souza Medeiros (30 anos):***

Vice-campeã do Parapanamericano em Lima, Peru, em 2019. Bicampeã das Américas e recordista das Américas em

2021. 5º lugar nos Jogos Paralímpicos de Tóquio em 2021. Seis vezes campeã brasileira.

### ***Gustavo Amaral Melo de Souza (23 anos):***

Gustavo Amaral Melo de Souza é um dos principais destaques do halterofilismo no projeto. Com apenas 23 anos, ele conquistou importantes títulos e quebrou recordes notáveis. Em 2023, Gustavo foi campeão e recordista no Campeonato Brasileiro Loterias CAIXA na categoria +107 kg, com a impressionante marca de 220 kg, superando o recorde brasileiro por três vezes durante a competição.

Ele também foi convocado para representar o Brasil no Campeonato Pan-Americano no Chile, de 2 a 4 de agosto de 2023, e no Campeonato Mundial em Dubai, Emirados Árabes, de 23 a 30 de agosto de 2023. Na primeira fase nacional de halterofilismo, realizada em São Paulo de 22 a 24 de março de 2024, Gustavo levantou a marca inédita de 246 kg, a maior já registrada no Brasil, colocando-o em segundo lugar no ranking mundial extraoficial.

### ***Meyriellen Brandt de Araújo (18 anos):***

Campeã Nacional das Paralimpíadas Escolares 2023 na categoria -55 kg. Convocada para participar do camping paralímpico em janeiro de 2024.

# Treinador:

***Antônio Carlos Rodrigues Aveiro Junior:***

Convocado para a FAZZA Powerlifting 2024 World Cup, de 28 de fevereiro a 6 de março em Dubai.

**FIGURA 26:** Kaíque disputando a prova de 75 metros rasos nas Paralimpíadas Escolares – Centro de Treinamento Paralímpico em São Paulo



**Fonte:** Autor

**FIGURA 27:** Gustavo mostrando algumas de suas medalhas – Parque Aquático do CEFAN - 2023



**Fonte:** Autor

**FIGURA 28:** Tayana momentos antes de sua performance em Tokyo - 2022



**Fonte:** Autor

**FIGURA 29:** Gustavo Amaral no Campeonato Brasileiro no Centro de Treinamento Paralímpico em São Paulo em 2022



**Fonte:** Autor

Quando este texto foi produzido, em março de 2024, 181 pessoas com deficiência frequentavam o CEFAN e com 7 modalidades oferecidas: natação, atletismo, halterofilismo, tênis de mesa, tiro com arco, tiro esportivo e parataekwondo.

## PERSPECTIVAS FUTURAS

Quando se diz que cada pessoa que passa por alguma instituição deve “colocar o seu tijolo” na construção de algo maior é a mais pura verdade e é o que aconteceu e está acontecendo no CEFAN no que diz respeito ao paradesporto. As concessões para a utilização das instalações do CEFAN feitas pelos CA(FN) Rodrigues e CA(FN) Carlos Chagas, então comandantes daquela organização militar, foram a semente para o que temos hoje. Obviamente, a continuidade administrativa tradicional na Marinha do Brasil e iniciativas como o Acordo de Cooperação com o CPB realizado pelo CA(FN) Taulois, a aproximação com a CAIXA feita pelo Almirante-de-Esquadra(FN) Alexandre e CA(FN) Guimarães e as ações do CA(FN) Góis para a ampliação da parceria com a CAIXA levaram o CEFAN a ser considerado centro de referência paralímpico com a chancela do Comitê Paralímpico Brasileiro. Em decorrência dessas ações, muitos resultados desportivos vêm sendo alcançados pelos atletas que treinam no CEFAN.

Mesmo sem a parceria no momento das Loterias CAIXA, o projeto continua tendo uma enorme visibilidade através da rede social oficial da instituição e do perfil extraoficial do projeto, além de visitas de autoridades, empresários, entre

outros. Estamos com projetos aprovados e uma possível nova parceria está próxima de se concretizar, além de parcerias com a Rede Sarah e o município. As modalidades vêm crescendo gradualmente em quantidade de alunos, e viaturas são disponibilizadas para viagens dos atletas, além da permanência das modalidades e clubes que treinam em nossa organização.

É claro que não podemos perder de vista o foco principal, qual seja, proporcionar a reinserção social por meio do esporte para pessoas com deficiência. Com esse propósito, a Marinha jamais se afastará da razão de criação do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes, o CEFAN, que foi dispor para pessoas de baixa renda de instalações desportivas de alto nível para a prática desportiva.

Obviamente, não serão desprezados os talentos descobertos como efeito colateral positivo, como é o caso de alguns dos atletas que treinam no CEFAN. Destaque especial para Gustavo Amaral, Tayana Medeiros, Kaíque Machado, Meyriellen Brandt, Douglas Firmino e Gustavo Capetine.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### **Livros e Artigos sobre Paradesporto e Inclusão Social:**

Oliveira, J. C., & Silva, L. A. (2020). O impacto do desporto na inclusão social de pessoas com deficiência. Revista Brasileira de Educação Física.

## **Documentos Oficiais da Marinha do Brasil e do Ministério da Defesa:**

Ministério da Defesa (2015). Portaria Normativa nº 956/MD de 23 de abril. Diário Oficial da União.

## **Publicações do Comitê Paralímpico Brasileiro:**

Comitê Paralímpico Brasileiro (2018). Acordo de Cooperação entre a Marinha do Brasil e o Comitê Paralímpico Brasileiro. Recuperado de <https://cpb.org.br/noticias/cpb-e-cefanda-marinha-assinam-acordo-de-cooperacao-no-rio-de-janeiro/>

# Capítulo 6

## CENTRO DE REFERÊNCIA PARALÍMPICO DE MACAÍBA - RN

Fabíola Rodrigues de França Campos<sup>1</sup>  
Camila Rocha Simão<sup>2</sup>  
Tibério Maribondo Nascimento<sup>3</sup>

A segunda grande guerra mundial, deixou profundas cicatrizes na sociedade, de forma mais profunda na Europa. O fim do conflito bélico, trouxe a paz tão desejada, mas, o cenário do pós-guerra foi bastante desafiador. Um grande número de militares retornaram para os seus lares com sequelas das violentas batalhas. Foi nesse contexto que, em 1944, um médico alemão, Ludwig Guttmann que trabalhava na Inglaterra, criou um centro de atendimento a pacientes com lesões medulares no Hospital Stoke Mandeville, na cidade de Aylesbury, Inglaterra. Esse foi o marco da prática esportiva para pessoas com deficiência. Guttmann desenvolveu a prática esportiva como parte essencial do tratamento médico, integração social e de melhora do estado fisiológico dos pacientes. Em 1948, Guttmann organizou, nas dependências do Hospital, os primeiros Jogos de Stoke Mandeville, os quais passaram a ser realizados anualmente e em 1952, o evento se tornou internacional (Mello e Oliveira, 2012).

---

1 Instituto Santos Dumont

2 Instituto Santos Dumont

3 Coordenador do Centro de Referência pelo Comitê Paralímpico Brasileiro

No Brasil, o marco histórico também passa pela experiência de pacientes paraplégicos que buscaram reabilitação nos EUA e trouxeram para o Brasil o basquete em Cadeira de Rodas. Robson Sampaio, no Rio de Janeiro e Sérgio Del Grande, em São Paulo, fundaram dois clubes pioneiros para prática do basquetebol em cadeira de rodas: o Clube do Otimismo e o Clube dos Paraplégicos, respectivamente.

Nesse cenário, identificamos a convergência e necessidade de aproximação desses dois conceitos, em que o Paradesporto pode se apresentar como atividade meio, como ferramenta de reabilitação, mas também pode ser atividade fim, como processo de alta da reabilitação. No contexto da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência, os Centros Especializados em Reabilitação (CER) são pontos de atenção ambulatorial especializada que realizam diagnóstico, tratamento, reabilitação, habilitação, concessão, adaptação e manutenção de tecnologia assistiva. O CER atende regionalmente e pode ser organizado conforme o número de modalidades de reabilitação, acolhendo as reabilitações Física, Intelectual, Auditiva e visual (Plano Viver sem limites, Ministério da Saúde).

## QUEM SOMOS?

O Instituto Santos Dumont (ISD) é uma Organização Social (OS) vinculada ao Ministério da Educação. Instituto de Ensino e Pesquisa, é composto por duas unidades: o Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lilly Safra (IINELS) e o Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (Anita). Está localizado na cidade de Macaíba,

região metropolitana de Natal, no Rio Grande do Norte, atua nos eixos do ensino, pesquisa e extensão nas áreas de saúde materno-infantil, saúde da pessoa com deficiência, neurociências e neuroengenharia.

O ISD está inserido na Rede da Pessoa com Deficiência por meio do CER ISD, o qual é habilitado como CER IV e atende às quatro modalidades de reabilitação (auditiva, física, visual e intelectual). As ações do CER ISD contemplam o ensino, pesquisa e extensão, e a assistência em saúde acontece como um meio de formação para novos profissionais. Atua por linhas de cuidado, constituídas por equipes multiprofissionais especializadas, com objetivo de atender à alguns dos principais vazios assistenciais do RN assim como para fortalecer as linhas de pesquisa voltadas para melhoria da assistência e desenvolvimento de tecnologias úteis para promover maior qualidade de vida e funcionalidade para as pessoas com deficiência.

São 12 linhas de cuidado, a saber:

- Doença de Parkinson
- Lesão Medular Adulto
- Lesão Medula Infanto-Juvenil
- Microcefalia
- Prematuridade
- Neurodesenvolvimento
- Bexiga Neurogênica
- Transtorno do Espectro Autista (TEA)
- Epilepsias Farmacorresistente
- Saúde Auditiva

- Saúde Visual
- Paradesporto

## **PARADESPORTO COMO LINHA DE CUIDADO NO CER ISD**

O processo de reabilitação precisa focar na promoção de maior inclusão e participação social da pessoa com deficiência no seu contexto de vida. A partir da identificação de que nossas crianças e adolescentes com deficiência física não estavam tendo acesso à prática esportiva foi realizado um estudo qualitativo com as crianças e adolescentes e seus pais, para compreender este cenário. A partir deste estudo, identificamos que eles não participavam de atividades esportivas, principalmente pelas barreiras ambientais, como barreiras arquitetônicas e atitudinais. A partir dessa constatação, buscamos remover essas barreiras a partir da formação de profissionais de educação física que fossem capacitados a incluir pessoas com deficiência no esporte, por meio da Educação Permanente. Além disso, buscamos parcerias com órgãos públicos e instituições que atuam no paradesporto, para oferecer espaços adaptados para a prática paradesportiva. A partir daí, surgiram as parcerias que deram início ao paradesporto no CER ISD.

Em 2019 iniciamos uma Parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer de Macaíba/RN a qual nos ofereceu o espaço físico, implementos esportivos, os profissionais de educação física e transporte aos nossos usuários. Foi um marco para nosso CER que tinha o paradesporto como um projeto e aos poucos foi se fazendo realidade. Assim como Guttmann entendemos o potencial da prática esportiva como

ferramenta de reabilitação e logo identificamos uma mudança na autoestima, na qualidade de vida, na participação social, humor e engajamento desses adolescentes às terapias. O isolamento social e a pouca ou nenhuma oferta de atividade física além das mudanças comportamentais exigidas durante a pandemia de 2020/2021 foi um dos motivos que nos inquietou no retorno às nossas atividades em 2022.

Em 2023 surge outra importante parceria para fortalecer o Paradesporto no CER ISD. Nesse ano foi assinado um Acordo de Cooperação com o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e passamos a ser reconhecidos como Centro de Referência Paralímpico - CRP Macaíba/RN. A partir dessa parceria, foram contratados dois profissionais de educação física e dois estagiários para iniciar as modalidades da Bocha e do Atletismo. A partir daí, o projeto do paradesporto tornou-se uma linha de cuidado que acolhe de forma transversal todas as demais linhas de cuidado do CER, valorizando a prática esportiva segura, bem orientada e promotora de saúde para toda a população de pessoas com deficiência do estado do Rio Grande do Norte. Nosso Centro de Referência fica localizado em Macaíba, no Anita, distante 27 Km da capital Natal, com cerca de 510 km<sup>2</sup> de área e uma população de quase 83 mil habitantes.

**Figura 30:** Equipe do CRP Macaíba/RN na sua inauguração, em 2023



**Fonte:** Autor

**Figura 31:** Foto do galpão que foi adaptado para se transformar na quadra de bocha com as medidas oficiais



**Fonte:** Autor

A busca pelo esporte foi acontecendo aos poucos, com os profissionais da educação física acompanhando as sessões de terapia e construindo um vínculo com os pacientes até direcioná-los para a vivência da Bocha e do Atletismo. Foram realizados festivais para apresentar as modalidades para as crianças, adolescentes, adultos e suas famílias, de forma a dar a oportunidade deles experimentarem e se identificarem com a Bocha e/ou Atletismo.

Para facilitar a adesão dos atletas no mesmo espaço do CER ISD, foi realizada a adaptação de um galpão, o qual se transformou em uma quadra com as dimensões oficiais da Bocha, onde passou a acontecer os treinos da Bocha paralímpica do CRP Macaíba/RN. Além disso, este espaço também são realizados os treinos de fortalecimento e preparação física dos atletas.

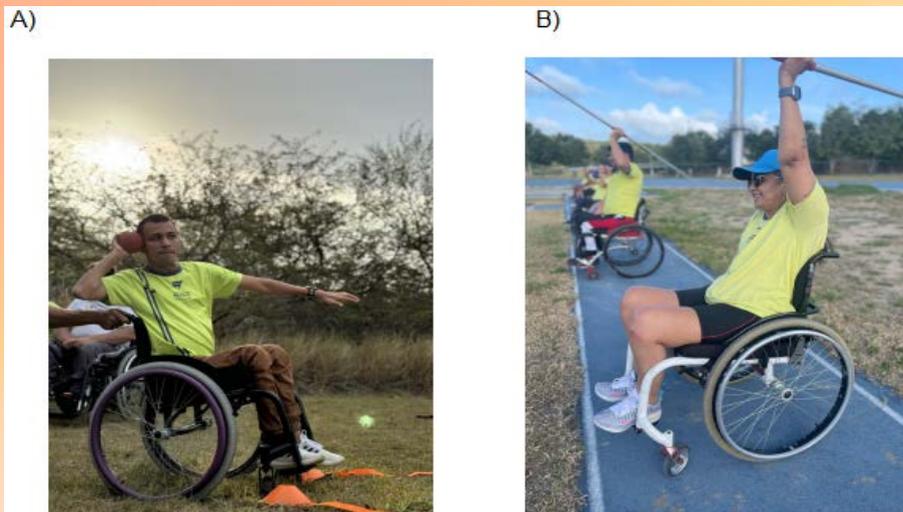
Os treinos de atletismo acontecem na UFRN, tanto os treinos na pista como os arremessos de dardo e peso e alguns treinos de arremesso de peso, acontecem no Anita, no espaço ao ar livre que foi adaptado para essa modalidade.

**Figura 32:** Foto das atividades de fortalecimento (A) e treino de Bocha na quadra (B)



**Fonte:** Arquivo do autor

**Figura 33:** (A) Foto dos treinamentos de arremesso de peso no Anita e (B) arremesso de dardo na pista da UFRN



**Fonte:** Arquivo do autor

**Figura 34:** Foto do treinamento do atletismo na pista oficial da UFRN



**Fonte:** Arquivo do autor

Em 2023 iniciamos as atividades do CRP Macaíba/RN, com atletas de Bocha e Atletismo. À princípio, esses atletas eram nossos usuários do CER que foram conhecendo as modalidades e começaram a fazer parte dos treinamentos. Ainda nesse ano, um atleta do nosso Centro de Referência nos representou nas Paralimpíadas Escolares na modalidade do atletismo competindo nas provas de corrida em cadeira de rodas e no arremesso. Esse foi um marco para nosso CRP, pois essa criança motivou a prática esportiva entre seus pares e estimulou os demais atletas a competirem e a terem o compromisso em treinar para desenvolver suas potencialidades.

Hoje nosso CRP atende 31 jovens e adultos com idade entre 09 e 50 anos, sendo 9 na modalidade da bocha e 22 no atletismo. As modalidades são oferecidas 2 vezes por semana nos turnos da manhã e da tarde e acontecem no Anita e na pista de atletismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

O ano de 2024 foi marcado pela participação dos nossos atletas em competições oficiais do CPB e do estado do RN, momento importante para realização da classificação funcional e de troca de experiência com atletas destaques no cenário nacional. O CRP de Macaíba teve uma efetiva participação em eventos importantes de divulgação do trabalho desenvolvido e promoção do Paradesporto no Rio Grande do Norte.

|   |               |
|---|---------------|
| MEETING NATAL   | ABRIL 2024    |
| PARAJERNS   | JULHO 2024    |
| II SEMINÁRIO DOS CENTROS DE REFERÊNCIA NO RIO GRANDE DO NORTE | SETEMBRO      |
| GO RN   | SETEMBRO      |
| FESTIVAL PARALÍMPICO  | SETEMBRO      |
| COPA ISD  | OUTUBRO 2024  |
| ENCONTRO ANUAL DOS COORDENADORES DO CENTRO DE REFERÊNCIA      | OUTUBRO 2024  |
| VII CONGRESSO INTERNACIONAL DO PARADESPORTO                   | NOVEMBRO 2024 |
| JOGOS PARADESPORTIVOS DE NATAL                                | NOVEMBRO 2024 |
| PARALIMPÍADAS ESCOLARES                                       | NOVEMBRO 2024 |

## QUADRO DE EVENTOS

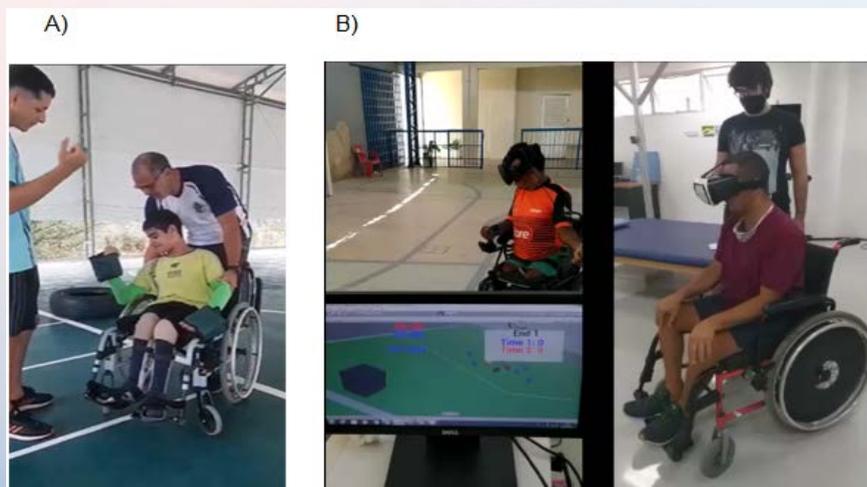
### *Ações de Ensino*

O CRP Macaíba/RN desenvolve ações de ensino para estudantes da graduação das áreas da saúde que passam pelo CER ISD por meio do estágio curricular da UFRN ou por meio de estágio opcional. O ISD tem um convênio com a UFRN em que diversos cursos da saúde passam pelo Anita para vivências nas linhas de cuidado voltadas ao cuidado à saúde da pessoa com deficiência, na perspectiva da atuação Multiprofissional. Nesse cenário, o CRP Macaíba/RN recebe alunos dos cursos de Medicina, Fisioterapia, Psicologia, Serviço Social, Nutrição, Fonoaudiologia, enfermagem e Educação Física.

Além dos alunos de graduação, as ações do CRP estendem ações de ensino na Pós-graduação, por meio de dois Programas

próprio do ISD: Programa de Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência e o Mestrado em Neuroengenharia. Ambos programas de Pós-graduação são pioneiros no Brasil e atuam de forma interdisciplinar para formar profissionais culturalmente competentes para atuar na saúde da pessoa com deficiência assim como desenvolver tecnologias úteis para melhorar a qualidade de vida da população, respectivamente. A atuação de ambos possibilita o fortalecimento da integração ensino-pesquisa-serviço-comunidade e da capacitação profissional, onde os alunos compartilham ideias de soluções inovadoras funcionando como uma grande escola para as profissões de saúde.

**Figura 35:** Foto da participação de estudantes da graduação de Educação Física da UFRN como estágio opcional no CRP Macaíba/RN (A) e desenvolvimento de tecnologia por alunos do Mestrado em Neuroengenharia para assistir treinos de Bocha (B)

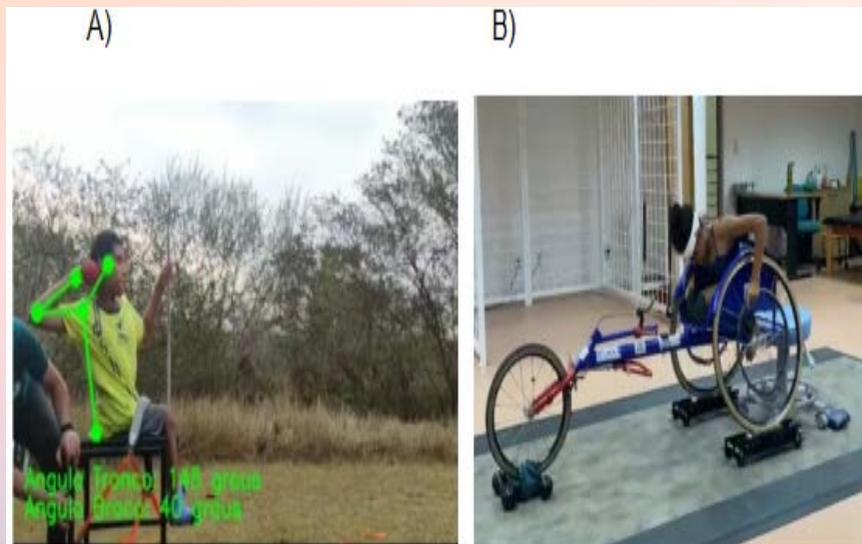


**Fonte:** Arquivo do autor

## Ações de Pesquisa

Ao longo deste ano o Instituto Santos Dumont - ISD tem fomentado o desenvolvimento e uso de tecnologias voltadas para o paradesporto no contexto de softwares e dispositivos que, podem ser aplicados para aprimorar os treinamentos, melhorar o desempenho e aprofundar as coletas e análises de dados de forma mais precisa. Os alunos de mestrado em neuroengenharia e profissionais que prestam assistência às linhas de cuidado são incentivados a desenvolverem estudos na área buscando resolver problemas trazidos pelos próprios atletas, seja na execução do gesto esportivo, seja para assistir ou potencializar alguma habilidade.

**Figura 36:** Sistema de aprimoramento de performance para paratletas em provas de arremesso (A); Avaliação da biomecânica dos membros superiores de atletas de corrida de cadeira de rodas (B)



**Fonte:** Arquivo do Autor

## Ações de Extensão

Projetos de extensão acontecem por meio da parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Temos um projeto de extensão junto ao Departamento de Fisioterapia e da Educação Física da UFRN no qual recebemos alunos a partir do segundo período desses cursos. As ações desenvolvidas têm como objetivo a promoção de atividades práticas complementares na formação de alunos do curso de fisioterapia e educação física. Os alunos vivenciam ações junto à equipe multiprofissional no paradesporto, bem como desenvolvem junto aos profissionais de educação física e fisioterapeutas, a avaliação antropométrica e física dos atletas do nosso CRP. Essas avaliações acontecem 2 vezes por ano e visam contribuir para formação do banco de dados do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) possibilitando o direcionamento a processos de treinamento existentes.

**Figura 37:** Fotos ilustrativas da participação de alunos de extensão auxiliando a avaliação física dos atletas do CRP Macaíba/RN



**Fonte:** Arquivo do autor

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Centro de Referência Paralímpico inserido dentro de um Centro Especializado em Reabilitação apresenta algumas potencialidades, uma vez que facilita o acesso das pessoas com deficiência ao esporte já que estão dividindo o mesmo espaço. Além disso, permite a captação de outras fontes de recursos para expansão e fortalecimento e também favorece a oferta de atividades de ensino, pesquisa e extensão. No entanto, algumas fragilidades estão presentes, tais como a dificuldade de transporte, a qual se configura como uma importante barreira para o acesso dos nossos atletas e familiares aos treinamentos, bem como a frequência dos mesmos. Além disso, é difícil encontrar profissionais capacitados para atuarem nos CRP's. Acreditamos que o esporte é e precisa ser para todos! Apoiamos o Programa Centro de Referência do CPB, que visa expandir o acesso às modalidades paralímpicas para todo o território nacional oportunizando crianças e adolescentes iniciantes ou atletas de alto rendimento com deficiência, condições legais para prática esportiva. Nesse sentido, pretendemos expandir o quantitativo de modalidades ofertadas, bem como o número de atletas de forma a fortalecer o paradesporto no cenário do RN e do Brasil e principalmente, transformar a vida de mais atletas e famílias por meio do esporte.

## REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde: Centros Especializados em Reabilitação, disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/novo-pac-saude/centros-especializados-em-reabilitacao>

MELLO, Marco Túlio de ; OLIVEIRA FILHO, Ciro Winckler – **Esporte Paralímpico** – Editora Atheneu, São Paulo, SP. 2012.

Plano viver sem limites, disponível em: [https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/turismo-acessivel/Cartilha\\_Plano\\_Viver\\_sem\\_Limite.pdf](https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/turismo-acessivel/Cartilha_Plano_Viver_sem_Limite.pdf), acesso em: 02/12/2024

# Capítulo 7

## ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO PARALÍMPICO RECIFE

Gabriel Lucas Morais Freire<sup>1,2</sup>  
Marina Boaviagem Marques<sup>2</sup>  
Jeferson Francisco da Silva<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

O esporte paralímpico brasileiro tem conquistado resultados expressivos nas últimas edições dos Jogos Paralímpicos, aumentando em aproximadamente 53% o número total de medalhas desde Pequim 2008 (CARDOSO et al., 2020). Embora tenha consolidado sua posição no TOP 10 das potências esportivas paralímpicas, o país enfrenta desafios significativos, como a falta de estruturas e profissionais especializados em diferentes regiões (CARDOSO et al., 2020).

Para continuar avançando e preparar-se para os próximos jogos paralímpicos Paris 2024 e Los Angeles 2028, é crucial uma mobilização conjunta não apenas do Comitê Paralímpico Brasileiro, mas também dos poderes públicos federal, estaduais e municipais, universidades,

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Maringá

<sup>2</sup> Secretaria de Esportes da Prefeitura do Recife

confederações, clubes, treinadores e atletas. É fundamental expandir o acesso ao esporte paralímpico em todo o país, especialmente para crianças, adolescentes e atletas de alto rendimento com deficiência, garantindo condições ideais de prática.

Uma prioridade urgente é padronizar os serviços nos Centros de Referência Paralímpicos e estabelecer parcerias estratégicas com universidades, secretarias de governos e confederações para garantir o apoio contínuo aos projetos de desenvolvimento do esporte paralímpico em cada região.

Em resposta a essas necessidades, o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) estabeleceu em 2019 os Centros de Referência Paralímpico, com o objetivo de descobrir talentos, renovar gerações de atletas e fortalecer a posição do Brasil como potência paralímpica global. Os Centros de Referência visam treinar atletas desde a iniciação até o alto rendimento, capacitar professores de Educação Física e promover pesquisas na área do esporte paralímpico (ROCHA et al., 2021).

Até o presente momento, o CPB implantou Centros de Referência em todas as regiões do Brasil, alcançando a meta estabelecida no começo do projeto em 2019 em ter um centro em cada uma das 27 Unidades Federativas até os Jogos Paralímpicos de Paris em 2024. Em Recife, a parceria foi a primeira vez na história que a Prefeitura do Recife, por meio da Secretaria de Esportes, fechou uma parceria com um órgão máximo do esporte nacional, visando promover o acesso ao esporte para pessoas com deficiência na região. Assim, este capítulo tem o objetivo de descrever

as estratégias de gestão na implementação do Centro de Referência Paralímpico Recife.

## O COMEÇO DAS TRATATIVAS

O processo para trazer o Centro de Referência Paralímpico para Recife teve início quando houve o conhecimento do projeto por meio do manual de procedimentos, disponibilizado pelo CPB no seu site. Diante disso, foi iniciado um contato com a Secretaria de Esportes da Prefeitura do Recife, que demonstrou interesse e abertura para iniciar as negociações visando trazer o projeto para a cidade. Após essa primeira etapa, foi elaborado um e-mail direcionado ao Comitê Paralímpico Brasileiro, contendo uma carta de intenção que evidenciava o interesse da cidade em sediar o Centro de Referência Paralímpico.

Após a troca de e-mails e o manifesto de interesse por parte da Prefeitura do Recife, o Comitê Paralímpico Brasileiro realizou uma visita técnica às instalações disponibilizadas pela prefeitura. Essa visita permitiu que o CPB avaliasse as condições e a adequação do local para abrigar o Centro de Referência. Após a análise, o CPB deu sinal verde para a formalização do acordo de cooperação técnica, indicando que Recife seria uma potencial sede para o Centro de Referência Paralímpico.

Com a aprovação do CPB e a sinalização positiva da Prefeitura do Recife, deu-se início ao processo de formalização do acordo de cooperação técnica para a instalação do Centro de Referência Paralímpico na cidade. Esse acordo representou um passo significativo

rumo à consolidação do esporte paralímpico na região, abrindo portas para o desenvolvimento de novos talentos e o fortalecimento da inclusão e acessibilidade no cenário esportivo local.

## PARCERIAS

Enquanto as tratativas jurídicas avançavam, a Secretaria de Esportes do Recife tomou a iniciativa de convocar uma reunião com a gerência da Pessoa com Deficiência da Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas Sobre Drogas do Recife, bem como a gerência de Inclusão na Escola da Secretaria de Educação. Nesse encontro estratégico, foi possível compreender a importância de trazer o projeto para a capital pernambucana. Ambas as gerências apresentaram dados sobre a quantidade de pessoas com deficiência no município, destacando especialmente a distribuição dessas pessoas nas escolas do município.

Em um segundo momento, foi organizada uma reunião com todas as universidades, clubes e associações de pessoas com deficiência da capital. O objetivo principal desse encontro foi divulgar o projeto do Centro de Referência Paralímpico Recife e esclarecer seus objetivos. Foi enfatizado que o centro não se tratava de um clube ou associação em si, mas sim de um agente facilitador para essas entidades. Essa abordagem visava fortalecer a compreensão de que o centro seria um catalisador para a promoção do esporte paralímpico na cidade, oferecendo suporte e recursos para os clubes e associações existentes.

Essas reuniões estratégicas demonstraram o comprometimento e o envolvimento de diversos setores da sociedade recifense na implantação do Centro de Referência Paralímpico. Ao unir esforços entre as secretarias, universidades, clubes e associações, foi possível criar uma rede de apoio robusta em prol da inclusão e do desenvolvimento do esporte para pessoas com deficiência na capital pernambucana. Esse trabalho colaborativo evidenciou o potencial transformador do esporte paralímpico e o papel fundamental que o Centro de Referência Paralímpico Recife desempenharia nesse contexto.

## ESCOLHA DOS NÚCLEOS

A análise inicial para a escolha dos núcleos baseou-se em dados das gerências da Pessoa com Deficiência e de Inclusão na Escola, que identificaram as regiões político-administrativas (RPAs) com maior concentração de pessoas com deficiência. Essa abordagem também considerou a disponibilidade de equipamentos esportivos e a acessibilidade dos locais, um fator crítico para a participação deste público (CASTRO et al., 2021). Inicialmente, foram selecionados múltiplos espaços, como o Ginásio Geraldão, a Universidade Federal de Pernambuco, o Instituto dos Cegos e o Parque do Caiara.

Contudo, com o avanço do projeto, a gestão identificou que a dispersão das atividades em múltiplos núcleos dificultava o monitoramento eficaz das modalidades e a consolidação de parcerias estratégicas, especialmente com universidades.

Diante desse desafio, foi feita uma readequação para otimizar os resultados e aprofundar o impacto do programa.

Optou-se por concentrar a maior parte das atividades no campus da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Essa decisão estratégica fortaleceu o vínculo com a academia, possibilitando a criação de vagas de estágio para estudantes dentro das modalidades paralímpicas, o fomento a pesquisas de extensão e o desenvolvimento de outras atividades integradas. Em paralelo, o Instituto dos Cegos de Pernambuco foi mantido como um polo especializado, sediando e desenvolvendo com excelência as atividades da modalidade goalball, aproveitando sua vocação e infraestrutura direcionada.

## **INÍCIO DAS ATIVIDADES/MODALIDADES**

As atividades do Centro de Referência Paralímpico Recife tiveram início por volta de maio de 2022, oferecendo um conjunto inicial de cinco modalidades: atletismo, bocha, futebol de cego, goalball e natação. O acompanhamento dessas atividades é realizado por professores de educação física especializados, tanto da Prefeitura do Recife quanto do Comitê Paralímpico Brasileiro. O principal objetivo dessa parceria é estabelecer um programa abrangente de iniciação esportiva paralímpica voltado para crianças e adolescentes com idades entre 8 e 17 anos, incluindo jovens com deficiência física, visual, auditiva e intelectual. O Centro visa ser um ponto de referência não apenas para o desenvolvimento das modalidades, mas também para a formação de atletas de

alto rendimento, abrindo suas portas para paratletas fora do ambiente escolar.

Em meados de 2025, o Centro ampliou suas atividades ao incluir as modalidades de parabadminton e rugby em cadeira de rodas. Além disso, o Centro também estendeu seu apoio a diversos clubes e associações de pessoas com deficiência na região. Esse suporte vai desde a doação de materiais esportivos até o transporte para competições regionais, além de oferecer capacitações técnicas para treinadores. Essa ampliação das atividades e o apoio às organizações locais reforçam o compromisso do Centro de Referência Paralímpico Recife em promover o acesso ao esporte paralímpico e fortalecer a comunidade paralímpica na região.

## **CONSOLIDAÇÃO DO POLO PARALÍMPICO: OS JOGOS PARALÍMPICOS RECIFE OPEN**

Como um desdobramento natural do fortalecimento do ecossistema paralímpico local, a Prefeitura do Recife, por meio da Secretaria Executiva de Esportes e em parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), passou a realizar os Jogos Paralímpicos Recife Open. A edição de 2025 do evento, que ocorrerá entre os dias 9 e 31 de agosto, consolida a capital pernambucana como uma referência nacional no paradesporto. As disputas vão ser realizadas no Ginásio de Esportes Geraldo Magalhães (Geraldão) e na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com a cerimônia de abertura marcada para 9 de agosto no Geraldão, dando início a um dos maiores eventos do paradesporto no Nordeste.

O crescimento do evento reflete os avanços proporcionados pelo trabalho contínuo do Centro de Referência. Em 2025, os Jogos contarão com 620 atletas inscritos de 11 estados brasileiros, um aumento superior a 50% em relação à edição de 2024. Serão ofertadas 10 modalidades paralímpicas. As inscrições gratuitas e a possibilidade de homologação dos resultados pelo CPB no atletismo, que serve como seletiva para competições nacionais e internacionais, ampliam o impacto e a relevância da competição.

O evento tem promovido um relevante impacto social e esportivo ao ampliar o acesso democrático ao esporte para pessoas com deficiência, estimular sua visibilidade e protagonismo, fortalecer políticas públicas de inclusão e fomentar a formação de redes de apoio entre famílias, profissionais e instituições. Além de reforçar o compromisso com o alto rendimento e a descoberta de novos talentos, a edição de 2025 conta com o apoio estratégico de instituições como a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Uninassau, e empresas da iniciativa privada como Casa do Pará, Capriche e Doce Paçoqueiro, demonstrando o potencial do paradesporto como instrumento de transformação e engajamento coletivo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estabelecimento do Centro de Referência Paralímpico Recife representa um marco significativo não apenas para a cidade, mas também para o cenário do esporte paralímpico no Brasil. Através de uma abordagem colaborativa e integrada, envolvendo diferentes setores da sociedade,

foi possível superar desafios e estabelecer uma estrutura sólida para promover a inclusão e a acessibilidade no esporte para pessoas com deficiência na região. A eficácia deste modelo de gestão foi reconhecida formalmente no ano de 2024, quando o Comitê Paralímpico Brasileiro certificou o trabalho realizado no município do Recife, em conjunto com a Secretaria de Esportes, como um case de sucesso.

A parceria entre a Prefeitura do Recife, o Comitê Paralímpico Brasileiro, universidades, clubes, associações e outras entidades demonstra o comprometimento conjunto em proporcionar oportunidades equitativas para todos os cidadãos, independentemente de suas habilidades ou limitações. A implantação de núcleos estratégicos em diferentes regiões político-administrativas da cidade e a oferta de uma ampla gama de modalidades esportivas demonstram a abrangência e o alcance do Centro de Referência Paralímpico Recife.

À medida que o Centro expande suas atividades, como visto na consolidação dos Jogos Paralímpicos Recife Open, e estabelece novas parcerias, é fundamental manter o foco na qualidade dos serviços oferecidos e no desenvolvimento integral dos atletas. Além disso, é crucial continuar investindo em programas de capacitação e pesquisa, visando aprimorar constantemente as práticas esportivas e contribuir para o avanço do esporte paralímpico no país. O sucesso do Centro de Referência Paralímpico Recife não depende apenas das instituições envolvidas, mas também do apoio contínuo da comunidade e das políticas públicas voltadas para a promoção da inclusão e do acesso ao esporte para pessoas com deficiência. Ao fortalecer essa parceria entre todos os interessados, podemos construir um futuro mais inclusivo e

igualitário, onde todos tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial no esporte e na vida.

## REFERÊNCIA

CASTRO, Ane Milena Macêdo et al. Barreiras ao acesso a serviços de saúde à pessoa com deficiência no Brasil: uma revisão integrativa. **Práticas e Cuidado: Revista de Saúde Coletiva**, v. 2, p. e11351-e11351, 2021.

CARDOSO, V.D et al. Brazilian Paralympic sport initiation: The road from Rio to Los Angeles. **Journal of Human Sport and Exercise**, v. 15, p. 111-117, 2020.

ROCHA, José Paulo et al. Projeto Centro de Referência Paralímpico de Roraima: Contribuições para a iniciação paralímpica. **Revista Extensão & Cidadania**, v. 9, n. 15, p. 64-73, 2021.

# Capítulo 8

## Centro de Referência Paralímpico Brasileiro - Tocantins

Soraia Maria Tomaz  
Deusanir T. de Sousa  
Raphael Azevedo Dias  
Rafael Gabarrão da Silva  
Gilmar Matos

### INTRODUÇÃO

O sucesso do Brasil nos Jogos Paralímpicos, se deve a uma preparação contínua, vista nos últimos Ciclos Paralímpicos, investindo na base e disseminação do esporte adaptado. Fato que levou em 2013 o Comitê Paralímpico Brasileiro-CPB a realizar o maior evento Paradesportivo escolar do mundo, as Paralimpíadas Escolares, onde o estado de Tocantins teve sua primeira experiência em eventos do CPB, com participação de 09 paratletas escolares. Um grande avanço na inclusão da Pessoa com deficiência no esporte ocorreu com a criação dos Jogos Estudantis Paradesportivos do Tocantins-Parajets, em 2014(TOMAZ & COUTO, 2014).Com o objetivo de qualificar os profissionais para a implantação do esporte paralímpico no Tocantins, organizou-se o 1º Curso de Iniciação ao Esporte Paralímpico no Tocantins no período em abril de 2015, com a presença de profissionais

renomados da Academia Paralímpica Brasileira - APB, onde foram trabalhados os temas: Organização e Administração do Esporte Paralímpico pelo presidente da APB professor Alberto Martins, Aspectos gerais da Classificação Funcional por Patrícia Silvestre; Atletismo Paralímpico por Rosicler Ravache, Bocha Adaptada por Márcia Campeão e Voleibol Sentado por Marcelo Micheleto. Durante os três dias de realização dos cursos os profissionais de Educação Física, Acadêmicos, Pedagogos, Fisioterapeutas e Árbitros tiveram a oportunidade de conhecer a realidade do esporte paralímpico a nível nacional e se apropriaram de conteúdos específicos direcionados ao Paradesporto. Essa ação contribuiu sobremaneira para o trabalho dos profissionais participantes na busca de promover a inclusão social dos seus alunos (SECOM, 2015).

No ano de 1939, o neurocirurgião Ludwing Guttmann fugiu da Alemanha em decorrência da perseguição aos judeus. Ele se estabeleceu na Inglaterra para pesquisar sobre o sistema nervoso periférico em Oxford. No ano de 1944 começou a trabalhar na Unidade de Lesões Medulares de Stoke Mandeville, em Aylesbury, e a usar o esporte como parte do processo de reabilitação aos pacientes. (WINCLER, 2012, p. 3).

Guttmann prestou um benefício que desencadeou aos dias de hoje uma das melhores formas de reabilitação, pois o indivíduo que pratica o esporte apresenta evoluções consideráveis, se reabilita com prazer, pois o esporte tem esse poder de promover o bem estar, o convívio social e consequentemente maior qualidade de vida.

O esporte adaptado, não somente no Brasil, mas no mundo, é uma oportunidade e um direito das pessoas com deficiência, como uma forma de promoção de inclusão social, educativa e no mercado de trabalho. Os centros de referência paralímpico vieram para revolucionar a inclusão através esporte, atendendo várias crianças e jovens com algumas limitações e assim oportunizando futuros talentos para o Brasil.

O Paradesporto no estado do Tocantins nos últimos 10 anos vem sendo desenvolvido de forma mais efetiva, no ano de 2021, professora Soraia maria Tomaz com o apoio do fisioterapeuta voluntário e hoje Classificador do Comitê Paralímpico Brasileiro CPB, Raphael Cota Couto enviaram a Carta de Intenções ao CPB, em abril de 2022 foi realizada a visita Técnica de Filipe Bari, que percorreu todos os espaços disponíveis para oferta do treinamento e finalmente após assinatura do termo de cooperação entre Universidade Federal do Tocantins - UFT e CPB o Centro de Referência Paralímpico de Tocantins CRP/TO foi inaugurado em 2023, com a realização do Seminário Modalidades Paralímpicas. Evento que gerou grande repercussão e agregou mais profissionais à área do paradesporto.

**Figura 38:** Flyer de divulgação das modalidades ofertadas

**Fonte:** Autor

## DESENVOLVIMENTO

Oferecemos 05 modalidades esportivas o Atletismo, Basquetebol em Cadeira de Rodas, Bocha Adaptada, Natação e Tênis de mesa. Com a realização do meeting introduzimos o Tiro com Arco que foi realizado na Arena Katherine. O Instituto Reviver, é uma Organização da Sociedade Civil que oferece o esporte para pessoas com deficiência e financia as ações do CRP/TO, custeia hospedagem, alimentação, uniformes, exames, consultas com especialistas, promove competições dentro do estado e oportuniza a participação de atletas em competições nacionais e internacionais.

O Atletismo concentra o maior número de participantes do estado do Tocantins, os treinamentos acontecem em Palmas na pista oficial da UFT, nos núcleos espalhados pelo

estado os atletas participam em Unidades Escolares, Clubes e Universidades. Temos atletas recordistas em provas de pista e campo.

Quanto ao trabalho de iniciação atletismo estamos em uma fase constante de captação de alunos, expandindo nossos locais de treinamento, visando alcançar e facilitar o acesso das crianças. Nesse curto período, de dois anos, os resultados alcançados estão sendo ótimos, pois temos uma boa quantidade de crianças treinando e o principal, estamos conseguindo fazer com que essas crianças permaneçam treinando e motivadas. Acreditamos muito que isso se dê pela estrutura e recursos materiais e principalmente pelo carinho e atenção que dispensamos a cada criança nesse processo de ensino do atletismo.

Como metas futuras, queremos ter mais professores, ter mais polos de treinamento, mais alunos, conquistar títulos em esferas municipal, estadual e Nacional, e o principal, continuar a contribuir de forma positiva na vida de cada criança e de cada família.

Atletas do atletismo participam do calendário das Corridas de rua que acontecem em Tocantins, embora os organizadores na maioria das vezes não ofereçam em seus regulamentos a categoria PCD insistimos em participar da maioria os eventos e procuramos mobilizar o maior número de participantes, em 2023/2024 participaram nos eventos: Corrida Inclusiva do Trabalhador em Porto Nacional, Meia Maratona de Palmas, Corrida da Justiça, Meia Maratona do Tocantins, Corrida da UFT, Corrida da UNITINS, Corrida e Caminhada do Hospital Jorge Saad, Corrida Inclusiva da Mulher e a Corrida do Fogo promovida pelo corpo de

bombeiros, que se divide em 02 dias de evento, primeiro dia a corridinha do fogo para crianças e segundo para adultos.

A aulas de natação acontecem no Colégio Militar Unidade I e II, em parceria com a Associação de pais e amigos da natação – APANAT, com os materiais novos recebidos do CPB, as aulas de tem sido mais atrativas, dinâmicas, prazerosas e com mais eficiência. Os alunos não precisam mais revezar material, agora fazem as séries equipados e ao mesmo tempo, facilitando a dinâmica das aulas. Após a implantação do CR: mais alunos beneficiados, hoje temos 4 alunos que participaram do Meeting Paralímpico em idade escolar, 1 no alto rendimento e 4 no Intercentro. Como a competição ocorreu em piscina de 25m, estamos aguardando a convocação para a etapa nacional, para sabermos quantos foram classificados.

A modalidade Tênis de mesa acontece em parceria com a academia Chokito Tênis de Mesa e um polo em uma escola da rede municipal, cujo professor é cedido por 20 horas para ministrar as aulas. Temos 11 alunos em atividade sendo 9 do gênero masculino e 2 Feminino e 9 da classe de ambulantes e 2 da classe cadeirantes. Contamos com um ambiente climatizado, 6 mesas de 30mm, rede e bolas, já na escola do município contamos com 4 mesas de cimento e uma cedida pelo CPB, redes, bolas e raquetes. Os principais resultados são medalhas conquistadas na Paralimpíada Escolar. E estamos muito motivados com os atletas de 11 anos que entraram no projeto, devido a idade e longevidade de treino. Utilizamos a outra mesa cedida pelo CPB para o projeto que terá início na Universidade Federal do Tocantins aproximando acadêmicos e comunidade do universo do paradesporto, agregando o esporte adaptado ao Programa

UFT em movimento onde vários profissionais de Educação Física e Arte desenvolvem programas de atividade física, música, dança, lazer e qualidade de vida .

Professor Clay Rios está a mais de um ano com o treinamento do Basquete em Cadeira de rodas no CRP/TO, segundo seu relato, a modalidade vai além do aspecto competitivo, o basquetebol em cadeira de rodas desempenha um papel crucial na inclusão social e na reabilitação física e psicológica dos atletas. É um testemunho do poder transformador do esporte, combinando paixão, habilidade e determinação para criar um ambiente inclusivo. Não poderia faltar a homenagem para o nosso cestinha Rhuan Pereira dos Santos, que nos deixou recentemente, um verdadeiro guerreiro dentro e fora das quadras. Sua paixão pelo basquete em cadeira de rodas não era apenas evidente em cada lance e arremesso, mas também em sua determinação incansável e em seu espírito inspirador, não apenas jogava basquete; ele vivia e respirava o esporte. Cada treino, cada jogo, era uma demonstração de sua força, resiliência e amor pelo basquete. Ele nos mostrou que não há limitações quando se tem paixão e vontade. “Você continuará sendo uma fonte de inspiração e um verdadeiro campeão em nossos corações. Que sua luz brilhe eternamente nas quadras do céu.”

**Figura 39:** Rhuan Pereira dos Santos

**Fonte:** Autor

O Basquetebol em cadeira de Rodas e a Bocha Adaptada são realizados no Complexo Esportivo da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA. O número de atletas da Bocha Adaptada é restrito na capital porém os núcleos do interior do estado oferecem a modalidade nas escolas.

O Centro de referência vem conseguindo ao longo desses dois anos de trabalho, o acesso às universidades, acadêmicos da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, orientados pelo professor Darlan Farias realizam a avaliação física de parte dos atletas do CRP/TO tendo como diretriz o protocolo de avaliação enviado pelo CPB. Professores e acadêmicos do curso de nutrição da Universidade Federal do Tocantins realizam acompanhamento nutricional de parte dos

atletas, acompanhando inclusive os treinamentos na pista de atletismo. Faculdades Objetivo – FAPAL disponibiliza horários para atendimento fisioterapêutico, oferece a sala e estagiários para auxiliar na Classificação Funcional de atletas participantes do meeting paralímpico. Atletas e professores realizam atividades externas com o intuito de mobilizar voluntários para compor o time, a equipe de natação realizou um treino no Instituto Tocantinense de Educação Superior e Pesquisa Ltda- UNITOP, compartilhando conhecimento e experiência da modalidade natação, com os acadêmicos do curso de Educação Física, já a equipe de Bocha adaptada e basquetebol em cadeira de rodas se uniu ao Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins para uma interação entre os grupos, promovendo a vivência dos acadêmicos e professoras com as modalidades adaptadas. Atletas do atletismo e basquetebol e bocha adaptada são beneficiados com sessões de fisioterapia na Universidade Unopar Palmas Anhanguera.

**Figura 40:** Palestra sobre Nutrição UFT



**Fonte:** Autor

**Figura 41:** Atendimento fisioterápico – UNOPAR

**Fonte:** Autor

Parte da equipe do CRP/TO esteve com Daniel Dias, ganhador de 27 medalhas paralímpicas, o multicampeão paralímpico, o atleta esteve em Palmas - para mais uma etapa do projeto "Olympism365", do Comitê Olímpico Internacional (COI), que tem como tema "Educação, Esporte e Meios de Vida". No Brasil, a iniciativa é feita em parceria com a Demã Jovem, da Rede Nacional de Aprendizagem, Promoção Social e Integração - Renapsi.

O Festival Paradesportivo realizado na Associação Gurupiense dos Amigos do Basquetebol - AGAB, neste dia 18 de novembro de 2023 foi recheado de muita emoção, os atletas das modalidades Basquetebol, Bocha adaptada e

Tênis de mesa deram um show de habilidades nas quadras e no convívio.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na competição Conexão Paralímpica - Intercentros Goiânia e Paralimpíadas Universitárias - Regional Centro Oeste 20 a 23/06/2023. O CRP/TO teve 07 representantes e 23 medalhas, resultado significativo que consolidou a participação dos atletas das modalidades Atletismo e Natação. Em 2023 o Clube Reviver que possui atletas vinculados ao CRP/TO, foi classificado como segundo melhor Clube do Brasil, no Campeonato Brasileiro de Atletismo Sub-17 e Sub-20 realizado em São Paulo, resultado de grande expressividade para o estado do Tocantins. A delegação tocantinense retornou ao estado com 39 medalhas, além do troféu de 2º lugar Classificação Geral.

**Figura 41:** Circuito escolar paradesportivo



**Fonte:** Autor

**Figura 42:** 1ª Edição Seminário Modalidades Paralímpicas – Basquetebo



**Fonte:** Autor

**Figura 43:** 1ª Edição do festival Paralímpico 2023



**Fonte:** Autor

**Figura 44:** 2ª Edição Festival Paralímpico - 2023



**Fonte:** Autor

**Figura 45:** 2ª Edição - Seminário Modalidades Paralímpicas – 08 e 09/03/2024



**Fonte:** Autor

18 atletas do CRP/TO das modalidades Atletismo e Natação receberão o benefício do Bolsa Atleta Federal do município de Palmas onde está localizado o centro e dos núcleos de Porto Nacional, Araguaína, Araguaianã, Miracema, Dianópolis, Tocantinópolis e Xambioá.

No decorrer de dois anos de trabalho temos as instituições apoiadoras: A Secretaria de Esportes e Juventude - SEJU, disponibiliza o transporte para participação em competições fora do estado. O Serviço Social da Industria SESI por meio do Programa Atleta do Futuro, apoia em eventos como o festival, meeting, seminário, ofertando água, squeezes, barras de cereais, premiações. A HAVAN em 2024 apoiará com o Programa Troco Solidário, este programa existe em todos os municípios do país onde se localizam as lojas HAVAN, os clientes ao passar no caixa são motivados a fazer a doação de qualquer valor à instituição premiada durante aquele período, todas Organizações sem fins lucrativos podem concorrer ao benefício, ao final da arrecadação a instituição recebe um cheque no valor total da arrecadação durante 03 ou 06 meses conforme o contrato.

**Figura 46:** Andressa – Iniciação



**Fonte:** Autor

**Figura 47:** Domingos – Alto rendimento

**Fonte:** Autor

Com a implementação do Centro em Tocantins percebemos que houve uma grande procura da comunidade pelo direito de acesso ao esporte, atualmente a equipe se encontra engajada em acolher as crianças e jovens de maneira que estes permaneçam e encontrem no esporte o que procuram para melhorar sua qualidade de vida,

autonomia e conquistas no decorrer da trajetória no universo paralímpico. Esperamos no decorrer dos próximos anos disseminar as ações paradesportivas e incentivar que outros municípios de nosso estado tenham o apoio do CPB para criação de novos centros, considerando que atualmente temos núcleos à 600 km de distancia de Palmas e o acesso aos benefícios são escassos. Acreditamos que o CPB tem possibilitado sobremaneira a oportunidade de crianças, jovens e adultos a conhecer e desfrutar dos benefícios que o esporte paralímpico oferece, com a dinâmica de descentralização do Centro de treinamento em São Paulo, o movimento vem alcançando engajamento, possibilitando o acesso ao esporte em municípios onde anteriormente, dificilmente seria possível concretizar o sonho de muitos que hoje vem tendo seu reconhecimento, o estado do Tocantins, por ser o estado mais novo do país, vem se destacando, pelo incentivo e a dinâmica de massificação do esporte paralímpico no Brasil.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**MELLO, Marco Tulio; WINCLER, Ciro. Esporte Paralímpico**, 1 Ed., Páginas: 256. São Paulo. Editora Atheneu, 2012.

SECOM - Secretaria de Comunicação do Estado do Tocantins. **Governo do Estado defende inclusão social de jovens com esporte paralímpico durante abertura de curso de iniciação**. Palmas TO, 2015. Disponível em <http://secom.to.gov.br/noticia/2015/3/30/governo-do-estado->

defende-inclusao-social-de-jovens-com-esporte-paralimpico-durante-abertura-de-curso-de-iniciacao/ Acesso em 17 set 2016.

TOMAZ, Soraia Maria; COUTO, Raphael Cota. **TOCANTINS PARALÍMPICO: NOVAS PERSPECTIVAS DE INCLUSÃO.** Anais do IV Congresso Paradesportivo Internacional. Florianópolis/SC, 5 a 7 de novembro de 2014. Academia Paralímpica Brasileira - APB, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Disponível em: [cpb.org.br/congressoparadesportivo](http://cpb.org.br/congressoparadesportivo). Acesso em 02 Set. 2016.

# Capítulo 9

## “Várzea Grande (MT) e a Formação de Campeões: O Papel do Centro de Referência Paralímpico”

Altemir Trapp  
Daniele Vilella  
Alex José Duarte de Campos  
Ana Carolina Duarte  
Elaine Cristina de Arruda  
Alex Lili

### INTRODUÇÃO

O presente documento tem como objetivo apresentar as justificativas, os objetivos e as motivações para a implementação do Centro de Referência Paralímpico Brasileiro nos municípios de Cuiabá e Várzea Grande, abrangendo ainda onze cidades em seu entorno.

A criação deste centro resulta de uma parceria entre a Federação Mato-Grossense de Cegos (FMDC), a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer (SMECEL) de Várzea Grande/MT e o Governo do Estado de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (SECEL).

Essa iniciativa visa o desenvolvimento do esporte paralímpico no Estado de Mato Grosso, oferecendo suporte

para atletas em diferentes níveis, desde a iniciação esportiva até o alto rendimento. O projeto prevê a assistência em reabilitação preventiva, treinamento funcional e técnico, além da avaliação funcional dos atletas.

Além do trabalho direto com os esportistas, o Centro de Referência também tem como missão a capacitação de profissionais da área por meio de clínicas, cursos e eventos voltados ao paradesporto. Dessa forma, busca-se consolidar Mato Grosso como um estado referência na inclusão e no desenvolvimento do esporte paralímpico.

## MODALIDADES DESENVOLVIDAS

Atualmente, o Centro de Referência Paralímpico atende mais de 150 crianças e adolescentes, selecionados em parceria com as secretarias municipais e instituições parceiras. A faixa etária dos participantes varia de 10 a 17 anos, sendo respeitada a proporcionalidade entre as diferentes deficiências.

As modalidades esportivas oferecidas incluem:

- **Goalball** (Complexo Esportivo Arena Pantanal e Quadra Poliesportiva do Instituto dos Cegos do Estado de Mato Grosso – Cuiabá/MT) – iniciação e rendimento.
- **Tênis de Mesa** (Centro de Treinamento de Tênis de Mesa – Cuiabá/MT).
- **Natação** (Complexo Esportivo Arena Pantanal – Cuiabá/MT).

- **Bocha** (Ginásio Júlio Domingos de Campos – Fiotão – Várzea Grande/MT).
- **Parabadminton** (Ginásio Júlio Domingos de Campos – Fiotão – Várzea Grande/MT).
- **Atletismo** (Ginásio Júlio Domingos de Campos – Fiotão – Várzea Grande/MT).

Essas modalidades foram escolhidas com base na infraestrutura disponível, na demanda da comunidade e no potencial de desenvolvimento dos atletas na região.

## LOCAL DE FUNCIONAMENTO

Os espaços destinados ao projeto foram projetados para garantir a segurança e a acessibilidade dos atletas. O complexo esportivo conta com saídas de emergência dimensionadas para o público, passarelas no nível superior das arquibancadas que interligam todos os blocos, rampas com inclinação adequada e pisos táteis em todas as dependências.

Além disso, os locais de treinamento dispõem de vestiários adaptados, sanitários acessíveis e infraestrutura de apoio para atletas, técnicos e demais profissionais.

Destaques da estrutura:

- **Espaço físico:** Arenas esportivas equipadas para a prática de atletismo, natação e halterofilismo.
- **Horário de funcionamento:** Segunda a sexta-feira, das 8h às 18h30.

- **Manutenção:** Responsabilidade do CTE, incluindo limpeza, segurança, fornecimento de energia elétrica e água.
- **Mobiliário:** Mesas, cadeiras, computadores, telefonia e internet fornecidos pelo CTE.
- **Saúde do atleta:** Setor fisioterápico equipado para atendimento dos esportistas.
- **Transporte:** Acesso garantido por meio da rede pública, facilitando a locomoção dos participantes.

## CENTRO DE TREINAMENTO OLÍMPICO – UFMT (NATAÇÃO E ATLETISMO)

Figura 48



Fonte: Autor

Figura 49



Fonte: Autor

## GINÁSIO JÚLIO DOMINGOS DE CAMPOS – FIOTÃO (BOCHA – ATLETISMO – PARABADMINTON – TÊNIS DE MESA)

Figura 50



Fonte: Autor

Figura 51



Fonte: Autor

## RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Em parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), o Centro de Referência recebeu materiais esportivos adequados para cada modalidade.

Para a execução das atividades, foram cedidos 30 profissionais da Secretaria Municipal de Educação, que atuam em regime de 20 horas semanais. O trabalho é dividido entre os turnos matutino e vespertino, com atendimentos de segunda a sexta-feira.

| PROFISSIONAIS CEDIDOS PELAS ENTIDADES PARCEIRAS |   |            |                   |
|---|---|------------|-------------------|
| ITEM  | FUNÇÃO  | QUANTIDADE | ENTIDADE PARCEIRA |
| 01  | Professores auxiliares para cada modalidade   | 06         | SMECEL            |
| 02  | Equipe de Limpeza   | 04         | SMECEL            |
| 03  | Auxiliar Administrativo para auxiliar nas demandas do projeto   | 01         | SMECEL            |
| 04  | Profissional de Fisioterapia  | 01         | SMECEL            |
| 05  | Motorista responsável pelo transporte dos alunos para atividades na UFMT  | 01         | SMECEL            |
| 06  | Staff Técnicos – Profissionais que auxiliarão na prática dos treinamentos e que realizarão um rodízio de modalidade a cada 03 meses | 17         | SMECEL            |
| Total de Colaboradores                          |   | 30         | SMECEL            |

Além disso, as sextas-feiras são reservadas para capacitação e reuniões pedagógicas, garantindo o aprimoramento constante dos profissionais envolvidos no projeto.

A Prefeitura de Várzea Grande também fornece transporte para os alunos participarem dos treinamentos na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), ampliando o acesso e a participação nas atividades esportivas.

O Centro de Referência Paralímpico de Várzea Grande desempenha um papel fundamental na inclusão e no apoio aos atletas com deficiência, oferecendo uma infraestrutura de alto nível e profissionais qualificados. Entre os diversos serviços e recursos disponibilizados, um dos destaques é a fisioterapia, que desempenha papel crucial na recuperação e no aprimoramento das habilidades físicas dos atletas paralímpicos.

**Figura 52**



**Fonte:** Autor

A fisioterapia no Centro de Referência é um componente essencial para a preparação e reabilitação dos atletas. Através de técnicas especializadas, os fisioterapeutas ajudam na prevenção de lesões, no fortalecimento muscular, e na melhoria da mobilidade e do desempenho físico. Esses profissionais são fundamentais não só para tratar lesões existentes, mas também para otimizar a performance dos atletas, contribuindo para a manutenção de sua saúde e bem-estar.

O espaço destinado à fisioterapia é altamente equipado, com tecnologia de ponta, como aparelhos de fisioterapia avançada, que proporcionam tratamentos mais eficazes e personalizados. Isso permite que os atletas tenham acesso a uma recuperação rápida e segura, essencial para o sucesso nas competições. Além disso, a equipe de fisioterapeutas trabalha em conjunto com outros profissionais, como médicos e treinadores, para garantir um acompanhamento integral e uma abordagem multidisciplinar.

Esse ambiente colaborativo e o acesso a tratamentos de excelência fazem do Centro de Referência Paralímpico de Várzea Grande um modelo de suporte aos atletas com deficiência, contribuindo significativamente para o desenvolvimento e a preparação dos mesmos em sua trajetória no esporte paralímpico. A fisioterapia, com seu impacto direto na saúde e no desempenho, é um dos pilares que sustentam o sucesso dessa iniciativa.

Figura 53



Fonte: Autor

## PARCERIAS ESTABELECIDAS

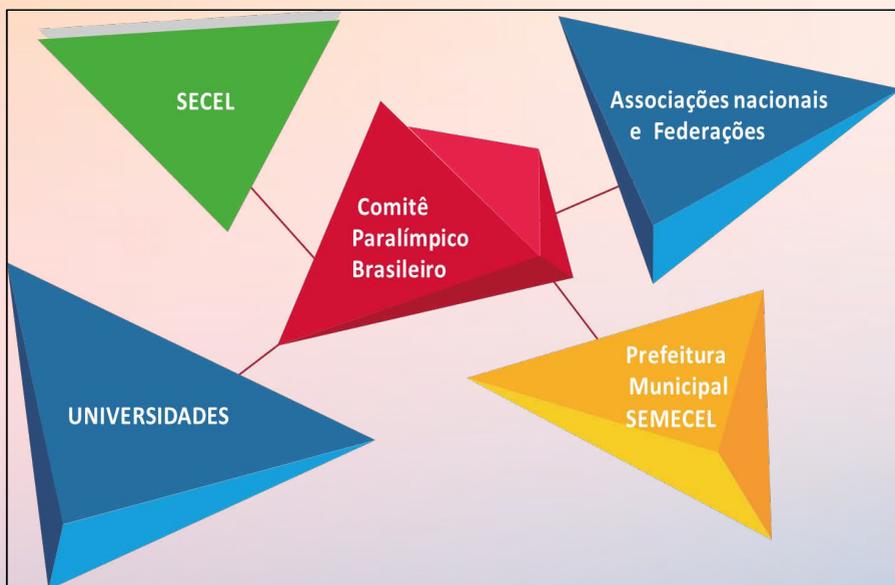
O Centro de Referência Paralímpico é fruto da cooperação entre diversas entidades e instituições que acreditam no potencial do esporte como ferramenta de inclusão.

Os principais parceiros do projeto são:

- Federação Mato-Grossense de Cegos (FMDC) – Coordenação e suporte técnico para atletas com deficiência visual.

- Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer (SMECEL) de Várzea Grande/MT – Apoio logístico, infraestrutura e cessão de profissionais.
- Governo do Estado de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (SECEL) – Fomento e desenvolvimento do projeto.
- Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) – Suporte técnico, capacitação profissional e fornecimento de materiais esportivos.
- Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – Apoio acadêmico, pesquisas e treinamentos.

**Figura 54**



**Fonte:** Autor

Além desses parceiros institucionais, o projeto também conta com o engajamento da comunidade, empresas e voluntários que contribuem para a realização dos eventos e manutenção das atividades.

## RESULTADOS ALCANÇADOS

O impacto do Centro de Referência Paralímpico de Várzea Grande pode ser mensurado a partir de diversos indicadores, como o crescimento no número de atletas atendidos, a participação em competições regionais e nacionais, os títulos conquistados, a visibilidade do esporte paralímpico na região e o envolvimento da comunidade.

Desde sua criação, o Centro tem demonstrado um papel fundamental na democratização do acesso ao esporte para pessoas com deficiência, permitindo que novos talentos sejam descobertos e incentivando a prática esportiva como ferramenta de inclusão social e desenvolvimento pessoal.

### ***Crescimento no Número de Atletas e Participação em Competições***

O número de atletas vinculados ao Centro tem crescido de forma consistente. No primeiro ano de atividades, atendia cerca de 100 crianças e adolescentes. Atualmente, já ultrapassa 150 participantes, um reflexo direto da

credibilidade conquistada pela iniciativa e da ampliação da oferta de modalidades.

Além disso, os atletas do Centro vêm marcando presença em eventos importantes do calendário nacional, conquistando resultados expressivos e representando o município e o estado de Mato Grosso em competições de grande porte.

### *Jogos Escolares Nacionais e Conexão Paralímpica - 2023*

Os Jogos Escolares Nacionais e o Conexão Paralímpica são eventos de grande relevância no cenário esportivo nacional. A participação dos atletas do Centro de Referência nesses torneios demonstra a qualidade do treinamento oferecido e o potencial dos esportistas locais.

Os resultados da edição de 2023 foram os seguintes:

- **Natação:** 4 atletas participaram das competições, conquistando medalhas e registrando recordes pessoais.
- **Parabadminton:** 1 atleta representou o Centro, destacando-se entre os melhores do país.
- **Goalball:** 4 atletas competiram, consolidando a força da modalidade na região.
- **Tênis de Mesa:** 1 atleta participou, levando a modalidade a um novo patamar no estado.
- **Halterofilismo:** 1 atleta disputou na categoria, mostrando o potencial de desenvolvimento dessa modalidade.

- **Bocha:** 4 atletas marcaram presença nas disputas, elevando a competitividade do esporte adaptado.
- **Total:** 15 atletas representaram o Centro de Referência em seis modalidades diferentes.

**Figura 55**



**Fonte:** Autor

A presença dos atletas em eventos desse nível reforça a importância do investimento no paradesporto, comprovando que o treinamento adequado e a estrutura oferecida pelo Centro são fundamentais para o sucesso dos esportistas.

## ***Festivais Paralímpicos e Atividades de Integração***

Além das competições oficiais, o Centro de Referência Paralímpico tem promovido e participado de diversos festivais esportivos e eventos de integração, que visam incentivar a prática do esporte entre crianças e jovens com deficiência.

Desde que Várzea Grande se tornou um dos núcleos dos Jogos Paralímpicos, o município se destacou entre os cinco com maior número de inscrições. Em 2025, atingiu um recorde de 535 participantes em sua primeira edição do Festival Paralímpico, consolidando-se como uma das cidades mais engajadas no paradesporto.

Esses festivais têm um papel essencial, pois não apenas revelam novos talentos, mas também permitem que os participantes experimentem diferentes modalidades, despertando o interesse e promovendo uma maior adesão ao esporte.

**Figura 56**



**Fonte:** Autor

### ***Impacto Social e Engajamento da Comunidade***

O crescimento do Centro de Referência não se restringe ao desempenho esportivo dos atletas. O projeto também tem um impacto social significativo, estimulando a inclusão e a valorização das pessoas com deficiência na sociedade.

Entre os principais avanços nesse sentido, destacam-se:

- Maior visibilidade do esporte paralímpico na mídia local e estadual.

- Aproximação das famílias dos atletas, que passaram a compreender melhor a importância da prática esportiva para o desenvolvimento físico, psicológico e social dos participantes.
- Ampliação do interesse da comunidade, com aumento na demanda por novas vagas e na adesão ao voluntariado para auxiliar nas atividades do Centro.
- Parcerias com instituições de ensino, possibilitando que estudantes de Educação Física e Fisioterapia acompanhem os treinamentos e desenvolvam pesquisas na área do paradesporto.

O envolvimento da comunidade é um fator essencial para a continuidade e expansão do projeto. A aceitação e o reconhecimento do Centro como um espaço de referência fortalecem sua credibilidade e contribuem para que mais pessoas sejam beneficiadas no futuro.

### ***Capacitação de Profissionais e Formação de Novos Treinadores***

Outro resultado significativo do projeto é a capacitação contínua de professores, treinadores e profissionais que atuam no paradesporto.

Por meio de cursos, clínicas e eventos de formação, o Centro de Referência tem possibilitado que mais profissionais adquiram conhecimento sobre modalidades

paralímpicas, aprimorem suas metodologias de ensino e se especializem no atendimento a pessoas com deficiência.

**Figura 57**



**Fonte:** Autor

A qualificação da equipe técnica impacta diretamente no desenvolvimento dos atletas e na qualidade dos treinamentos oferecidos, tornando Mato Grosso um polo cada vez mais forte na formação de novos talentos do esporte paralímpico.

## CONCLUSÃO

A criação do Centro de Referência Paralímpico de Várzea Grande representa um marco para o desenvolvimento do esporte paralímpico no Mato Grosso. A iniciativa possibilitou a inclusão de crianças, adolescentes e adultos com deficiência na prática esportiva, proporcionando oportunidades de crescimento pessoal e profissional.

Além do impacto direto nos atletas, o projeto fortalece o paradesporto no estado, impulsiona pesquisas acadêmicas e promove a capacitação de profissionais especializados.

Os desafios ainda são muitos, mas os resultados obtidos até o momento demonstram que o investimento no esporte paralímpico é essencial para a inclusão e transformação social. O futuro do Centro de Referência depende da continuidade das parcerias, da ampliação das modalidades oferecidas e do incentivo para que cada vez mais pessoas com deficiência tenham acesso ao esporte.

## REFERÊNCIAS

Planejamento Estratégico do CPB 2021-2014. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://cpb.org.br/wp-content/uploads/2023/07/Planejamento-Estrategico-2017\_2024.pdf (Acessado em 25 de fevereiro às 20h).

<https://www.midianews.com.br/cotidiano/centro-de-referencia-paralimpico-e-inaugurado-em-varzea-grande/440648> (acessado em 27 de fevereiro de 2025 às 15h37min).

<https://www.secel.mt.gov.br/-/centro-de-refer%C3%Aancia-oferece-inicia%C3%A7%C3%A3o-esportiva-paral%C3%ADmpica-em-v%C3%A1rzea-grande> (acessado em 01 de março de 2025 às 10h20min).

<https://primeirahora.com.br/varzea-grande-tera-segundo-centro-de-referencia-paralimpico-do-estado/> (acessado em 12 de março de 2025 às 21h).

# Capítulo 10

## RELATO CENTRO DE REFERÊNCIA PARALÍMPICO GOIÂNIA – CRP GOIÂNIA: **IMPLANTAÇÃO (2021) ATÉ O PRESENTE MOMENTO 2025**

Luzia Inêz Oliveira Sousa<sup>1</sup>  
João Batista Turíbio de Sena<sup>2</sup>

O Centro de Referência de Goiânia é uma iniciativa do Comitê Paralímpico Brasileiro, no qual, desenvolveu em parceria com a prefeitura de Goiânia por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, que tem como objetivo o desenvolvimento do paradesporto na região. A Prefeitura contribui com professores (Analistas de Cultura e Desporto) e estagiários e as entidades parceiras que ofertam os espaços esportivos e suporte técnico. Além disso, são promovidos eventos como o Festival Paralímpico, que reuniu mais de 200 crianças, que incentivam a inclusão das crianças e a visibilidade dos atletas (Comitê Paralímpico Brasileiro, 2023). O CRPB Goiânia oferece diferentes modalidades

---

1 Professora de Educação Física, Mestra em Educação, linguagens e tecnologias. Treinadora Parabadminton, supervisora Centro de Referência Paralímpico- Goiânia.

2 Professor de Educação Física, Especialista em Educação Física Inclusiva, Treinador de Futebol de Cegos, Diretor de Paradesporto (Secretaria Municipal de Esporte e Lazer-SEMEL).

paralímpicas para a comunidade de pessoas com deficiência, em diferentes núcleos espalhados pelo município de Goiânia.

**Figura 58:** Participação de alunos com deficiência no festival paralímpico. Oficina ofertada de Futebol de Cegos (vivência com olhos vendados).



**Fonte:** Autor

O presente relato tem como objetivo apresentar a trajetória, a ampliação e os resultados obtidos desde o início do projeto do Centro de Referência Paralímpico – Goiânia, iniciado em 2021, destacando os frutos colhidos ao longo do processo de captação e formação de crianças e jovens com deficiência atendidos pelos profissionais do projeto.

O acordo de cooperação foi firmado no primeiro semestre de 2021, logo após o período pandêmico. Nesse início, foram

ofertadas as modalidades Futebol de Cegos, Parabadminton, Goalball, Tênis de Mesa e Judô. Para viabilizar as ações, estabelecemos parcerias com instituições locais, como a Associação dos Deficientes Físicos do Estado de Goiás (ADFEGO), o CEBRAV (antigo Centro Brasileiro de Apoio ao Deficiente Visual), Associação dos Surdos de Goiânia (ASG), Universidade Estadual de Goiás (ESEFFEGO) e Universidade Federal de Goiás (UFG)- Faculdade de Educação Física e Dança (UFG). Os professores contratados pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) atuavam diretamente nessas instituições parceiras, utilizando horários e espaços disponibilizados para o desenvolvimento da prática e do ensino das modalidades esportivas.

## A FORMAÇÃO DE EQUIPES E A DESCOBERTA DE TALENTOS

O projeto iniciou de forma tímida, mas logo revelou crianças com grande potencial esportivo, especialmente na modalidade **Natação**. Um exemplo emblemático é o de **José Rafael**, atleta da Classe S7 (amputação de membros inferiores), que começou a nadar aos 7 anos, no início da implantação do Centro de Referência Paralímpico em Goiânia. Desde cedo, sua treinadora, Prof. Me. Nathalia Melo Costa destacava sua dedicação, assiduidade e compromisso com a modalidade, qualidades pouco prováveis para a idade.

**Figura 59:** Atleta José Rafael aos 7 anos (um dos primeiros alunos no início do projeto) sentado ao lado da piscina logo após o treino



**Fonte:** Autor

Nos primeiros anos, José Rafael permaneceu na fase de iniciação, pois ainda não tinha idade suficiente para competir oficialmente. Com o tempo, evoluiu para a turma de rendimento e, hoje, aos 10 anos, já colhe os frutos dessa trajetória. Em maio de 2025, participou do Regional das Escolares, realizado durante o *Meeting de Natação e Atletismo* em Goiânia. Esse evento foi classificatório para a etapa nacional das Paralimpíadas Escolares, em São Paulo. Graças ao empenho conjunto de atleta e treinadora, ele conquistou o índice e disputará sua primeira competição nacional ainda este ano.

Além de José Rafael, outros atletas vêm trilhando o caminho da iniciação para o esporte de rendimento, com resultados expressivos em competições regionais e estaduais. Entre eles:

### ***Jogos Abertos de Goiás – Goiânia***

- Thalles (Classe S10): 1º lugar – 50m costas
- Thiago (Classe S10): 1º lugar – 50m peito

### ***2ª Fase do Campeonato Nacional – Circuito Loterias Caixa de Natação – São Paulo***

- Luiz Felipe: provas de 200m livre, 50m livre e 50m peito

### ***Camping Escolar – Cuiabá***

- José Rafael (Classe S4 – Escolar): participação em semana intensiva de treinamento

**Figura 60:** Meeting Paralímpico (turma da natação- rendimento)

**Fonte:** Autor

Vale a ressalva, de que o Centro de Referência implantado em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG) concomitante com os projetos de inclusão da Prof. Dra. Vanessa Dalla D ea, traz também um peso documental para o meio acad mico, tendo em vista que do projeto desenvolveu-se um disserta o de mestrado intitulado "Centro de Referência Paralímpico: a inclusão da pessoa com deficiência na prática esportiva no Centro-Oeste brasileiro" que teve como objetivo trazer visibilidade para o segmento consolidando não apenas conhecimentos práticos que são importantes para forma o de um possível atleta paralímpico, mas também contribuindo para o saber científico e documental da área, de forma a inspirar

novas pesquisas e ampliar o reconhecimento do esporte paralímpico no país.

Esses resultados reforçam que, mesmo em poucos anos de funcionamento, o Centro de Referência Paralímpico em Goiânia já se consolidou como um espaço de descoberta, desenvolvimento e projeção de jovens talentos para o cenário esportivo nacional.

Adiante, falaremos um pouco da modalidade de Futebol de Cegos, em nome do treinador Prof. João Batista Turíbio, que já soma uma larga experiência com a modalidade. Após a presente consolidação da parceria firmada entre CPB (Comitê Paralímpico Brasileiro) e SEMEL (Secretaria Municipal de Esporte Lazer) essa estrutura reforçada possibilitou maior preparação técnica e física, além de ampliar a participação dos atletas em eventos e seletivas.

Atualmente, a modalidade conta com um número expressivo de jogadores convocados para as Semanas de Treinamento das Seleções de Base Sub-15 e Sub-23, realizadas no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo – SP, além da participação intensiva nos Jogos Juvenis de Futebol de Cegos, Paralímpiadas Escolares nos anos de (2021) até o presente momento. Entre os principais destaques do Futebol de Cegos no projeto estão os atletas Caio Felipe, Davi Augusto, Kaique Rodrigues e Francisco Antônio, que representam não apenas o talento esportivo local, mas também o potencial de formação de atletas para o cenário nacional.

Atualmente, a modalidade também registra um avanço significativo com a inclusão de mulheres. Em fevereiro de

2025, o treinador deu o pontapé inicial nos treinamentos voltados ao público feminino, iniciando o trabalho com três atletas que já demonstram potencial para integrar o cenário competitivo nos próximos anos. Porém, uma delas Eliane Eduarda Gonçalves, mulher que se tornou uma pessoa com deficiência em decorrência de uma Retinose Pigmentar conheceu a modalidade e desde fevereiro até o mês de agosto deste ano, tem treinado com muita assiduidade e compromisso. Com isso, a mesma, recebeu sua primeira convocação da Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais (CBDV) mês de maio de 2025 para a 1º Campo de Treinamento de Futebol de Cegas, que ocorreu no dia (3 à 10 de maio) em São Paulo, logo em seguida foi convocada para a 2º Campo de Treinamento de Futebol de Cegas que ocorreu no mês de julho deste ano. Fato inédito, no qual o CRP-Goiânia vem construindo, consolidando e contribuindo para esse feito histórico, envolvendo mulheres cegas na primeira equipe de futebol de cegas feminino.

**Figura 61**

Previamente, a Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais (CBDV) já realizou a pré-seleção das atletas para treinamentos e reuniões, com tratativas específicas voltadas à preparação para o Mundial, que será realizado na Índia. Embora ainda não tenha ocorrido a convocação oficial para a composição da equipe que



Fonte: arquivo pessoal

representará o país na competição, há uma expectativa positiva quanto à participação das atletas do projeto, considerando o desempenho apresentado nos treinamentos e a evolução técnica observada.

O trabalho desenvolvido na modalidade de Futebol de Cegos (as) em Goiânia demonstra que, com planejamento, parcerias sólidas e dedicação técnica, é possível transformar potencial em resultados concretos. Seja na formação de jovens talentos, na inclusão de mulheres ou na preparação de atletas para eventos de alto nível, a modalidade segue em ascensão, fortalecendo a representatividade local e contribuindo para o crescimento do esporte paralímpico nacional.

Além do Futebol de Cegos(as), outra modalidade voltada especificamente para pessoas com deficiência visual é o Goalball, esporte criado exclusivamente para esse público. Em Goiás, o desejo antigo de implementar a prática tornou-se realidade em 2022, com a inauguração do Centro de Referência (CR) em Goiânia. Desde então, a treinadora Jeannie Pizarro tem desempenhado papel fundamental no processo de inclusão e na formação de novos atletas da modalidade na capital.

A professora Jeannie Pizarro, em parceria com o professor João Turíbio, conseguiu reunir diversas pessoas com deficiência visual para que conhecessem o Goalball, modalidade tão valorizada no cenário paralímpico. Por meio da parceria com a Seceg, onde foram realizados os treinamentos, consolidou-se a formação de equipes masculina e feminina adultas. Já nos atendimentos

realizados no Cebrav, foi possível estruturar uma equipe juvenil masculina, composta por atletas de 13 a 17 anos.

**FIGURA 62:** jovens atletas em treinamento com a modalidade Goallbal



**Fonte:** arquivo pessoal

Desde então, o grupo tem participado de três Regionais de Goalball, incluindo uma edição realizada em Goiânia, na qual alguns atletas se destacaram e foram convocados para integrar treinamentos no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo. Em 2025, novas convocações reforçaram o trabalho desenvolvido, contemplando inclusive a treinadora Jeannie Pizarro.

Os atletas mais jovens também têm conquistado espaço importante ao participarem das Paralimpíadas Escolares, em São Paulo, junto a crianças de diversos estados brasileiros.

Além disso, ao final de cada ano é realizado um Festival de Goalball, que tem como objetivo ampliar a difusão da modalidade, promover o aprendizado dos atletas iniciantes e fortalecer a integração dos atletas adultos no estado de Goiás e regiões vizinhas.

Outra modalidade paralímpica que compõe a estrutura de esportes atendidos no CR (Centro de Referência) que começou a se estruturar no ano de 2018 é o Parabadminton, que aos poucos vem conquistando espaço e revelando talentos. A modalidade possui atendimentos de atletas com deficiência física e surdez, já compõem perfis da iniciação ao alto rendimento, com participação em competições regionais e nacionais da modalidade.

A modalidade soma algumas histórias de sucesso de jovens que iniciaram sua trajetória na categoria de base da modalidade em Goiânia e, com o avanço do desempenho esportivo receberam convites para integrar outros clubes.

**FIGURA 63: Competição nacional**



Fonte: arquivo pessoal

## PROCEDIMENTOS FORMATIVOS E AVALIATIVOS DO CRP

Além da oportunidade de especializar em uma área esportiva de acordo com perfil de deficiência legível para a modalidade, o projeto conta com interações que envolvem além do campo somente prático do esporte. A convivência diária de crianças com vários perfis de deficiência, melhora a autoestima, confiança, desenvolvimento físico, psicológico e social. É significativo os relatos de mães/ pais e ou responsáveis de crianças e jovens com deficiência, nas terapias clínicas e fisioterapia, com aponta Batista (et al, 2016) as estratégias de intervenção para diminuir os efeitos da sobrecarga emocional, física e do papel de cuidadora que as mães e responsáveis exercem, reforçam ainda mais a importância do exercício físico em vários aspectos dos familiares envolvidos.

Entendendo a importância de mantermos a continuidade das ações do paradesporto juntamente com as solicitações de procedimentos formativos do CPB, é realizado semestralmente as avaliações físicas conforme as orientações do manual de execução do CPB. É notório a evolução nos aspectos físico/motores e valências físicas dos alunos vinculados no projeto, sendo possível mensurar pelos dados oficializados por meio da realização das avaliações físicas.

No campo acadêmico e na formação de estudantes do curso de educação física, destacamos que no ano de 2025 foi ofertado o total de três cursos com formação inicial para

ensino de modalidades paralímpicas, tais como: Goallball, Parabadminton e Natação Paralímpica buscando difundir o conhecimento e experiências para os acadêmicos e professores de educação física.

Nós, enquanto representantes do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) pelo Centro de Referência (CR) de Goiânia trabalhamos para manter e continuar proporcionando o acesso e oportunidade para crianças e jovens com deficiência terem a oportunidade de através do esporte, abrir caminhos para outras camadas da sociedade, como educação, o trabalho e a saúde sempre de forma prazerosa e gratificante.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, M. R. *et al.* Efeito do exercício físico sobre a saúde e sobrecarga de mães de crianças e adolescentes com paralisia cerebral. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, v.22, n.3. p. 222-225, ano:2016

Comitê Paralímpico Brasileiro. Coordenação dos Centros de Referência do CPB. **Projeto Centros de Referência:** Manual de Procedimentos. São Paulo, 21 mar. 2022. Disponível em: <https://cpb.org.br/wp-content/uploads/2023/06/Manual-de-Procedimentos.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2024.

COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO (CPB), 2022. Institucional. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/ocomite/institucional>

DINIZ, D. O que é deficiência (Coleção Primeiros Passos 324). São Paulo: Brasiliense, 2012.



No segundo volume da obra Centro de Referência Paralímpico no Brasil: Contribuições para o esporte paralímpico brasileiro, busca trazer visibilidade ao Projeto Centro de Referência Paralímpico, do Comitê Paralímpico Brasileiro. Nesse volume, contamos com a apresentação de 10 núcleos de desenvolvimento do projeto de norte a sul do Brasil. Ampliar as ofertas esportivas para as pessoas com deficiência em nosso país, pode possibilitar o surgimento de novas gerações de atletas paralímpicos e consolidar o Brasil como uma potência paralímpica no cenário internacional.



ISBN 978-65-89203-89-6



9 786589 203896 >